

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	11
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	12
Demonstração de Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	18
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	115
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	116

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	120
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	124

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.359.929
Preferenciais	3.359.929
Total	6.719.858
Em Tesouraria	
Ordinárias	5.536
Preferenciais	20.741
Total	26.277

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2018	Ordinária		0,75446
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2017	Juros sobre Capital Próprio	08/03/2018	Preferencial		0,82991
Reunião de Diretoria	02/01/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2018	Ordinária		0,01724
Reunião de Diretoria	02/01/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2018	Preferencial		0,01897
Reunião de Diretoria	01/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2018	Ordinária		0,01724
Reunião de Diretoria	01/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2018	Preferencial		0,01897
Reunião de Diretoria	01/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/04/2018	Ordinária		0,01724
Reunião de Diretoria	01/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	02/04/2018	Preferencial		0,01897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.037.617.929	1.053.117.128
1.01	Ativo Circulante	565.164.458	539.676.344
1.01.01	Disponibilidades	17.219.323	14.738.357
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	184.695.091	197.288.212
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	133.536.528	144.359.244
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.162.780	52.934.861
1.01.02.05	Provisões para Perdas	-4.217	-5.893
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	117.595.154	94.259.311
1.01.03.01	Carteira Própria	29.125.446	26.432.962
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	60.180.130	45.754.467
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.380.282	13.143.479
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	5.847.795	8.339.569
1.01.03.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	6.061.501	588.834
1.01.04	Relações Interfinanceiras	71.932.209	66.725.598
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.157.169	65.320
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	70.743.896	66.637.298
1.01.04.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	30.398	21.760
1.01.04.07	Correspondentes	746	1.220
1.01.05	Relações Interdependências	177.746	262.739
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	177.746	262.739
1.01.06	Operações de Crédito	108.861.060	104.809.579
1.01.06.01	Setor Público	186.707	158.168
1.01.06.02	Setor Privado	121.830.355	119.232.300
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	2.277.835	1.031.500
1.01.06.04	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-15.433.837	-15.612.389
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	-100	-78
1.01.07.02	Setor Privado	148	242
1.01.07.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-131	-224
1.01.07.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-117	-96
1.01.08	Outros Créditos	62.539.244	57.867.210
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	149.906	128.392
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	26.919.657	17.469.599
1.01.08.03	Rendas a Receber	4.863.078	3.778.175
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.321.892	521.108
1.01.08.08	Diversos	30.350.417	37.027.521
1.01.08.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.065.706	-1.057.585
1.01.09	Outros Valores e Bens	2.144.731	3.725.416
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.432.470	2.421.242
1.01.09.04	Provisões para Desvalorizações	-1.137.890	-1.113.782
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	850.151	2.417.956
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	351.937.226	396.648.840
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.581.597	23.895.603
1.02.01.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.581.597	23.895.603

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	148.248.773	197.734.663
1.02.02.01	Carteira Própria	47.884.902	61.926.581
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	95.553.739	128.899.686
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	554.428	641.008
1.02.02.05	Moedas de Privatização	4.910	5.049
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	3.665.954	1.840.157
1.02.02.07	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	584.840	4.422.182
1.02.03	Relações Interfinanceiras	1.207.779	1.195.577
1.02.03.05	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.207.779	1.195.577
1.02.05	Operações de Crédito	136.042.893	138.122.026
1.02.05.01	Setor Público	4.000.000	4.000.000
1.02.05.02	Setor Privado	138.927.874	139.215.307
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.616.833	7.424.110
1.02.05.04	Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	-12.501.814	-12.517.391
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	-177	-191
1.02.06.02	Setor Privado	243	157
1.02.06.03	Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	-243	-157
1.02.06.04	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-177	-191
1.02.07	Outros Créditos	41.250.689	35.086.546
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	416.758	257.297
1.02.07.08	Diversos	40.912.025	34.839.874
1.02.07.09	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-78.094	-10.625
1.02.08	Outros Valores e Bens	605.672	614.616
1.02.08.05	Despesas Antecipadas	605.672	614.616
1.03	Ativo Permanente	120.516.245	116.791.944
1.03.01	Investimentos	110.141.162	107.672.991
1.03.01.02	Participações em Controladas	110.123.440	107.655.269
1.03.01.02.01	No País	107.777.601	105.355.271
1.03.01.02.02	No Exterior	2.345.839	2.299.998
1.03.01.04	Outros Investimentos	67.803	67.803
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-50.081	-50.081
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.301.525	4.467.165
1.03.02.02	Imóveis de Uso	517.182	515.780
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	8.998.609	8.968.142
1.03.02.04	Depreciações Acumuladas	-5.214.266	-5.016.757
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	3.857	6.769
1.03.03.01	Bens Arrendados	5.545	10.105
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-1.688	-3.336
1.03.04	Intangível	6.069.701	4.645.019
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	13.008.234	12.029.894
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-6.938.533	-7.384.875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.037.617.929	1.053.117.128
2.01	Passivo Circulante	642.108.995	680.153.391
2.01.01	Depósitos	178.885.369	189.701.572
2.01.01.01	Depósitos à Vista	32.612.228	33.549.874
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	101.777.091	103.332.697
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	13.504.067	23.317.885
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	30.991.983	29.501.116
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	293.320.407	318.954.150
2.01.02.01	Carteira Própria	152.722.414	169.414.655
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	130.314.747	140.825.872
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	10.283.246	8.713.623
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	77.106.668	83.107.043
2.01.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	75.742.003	81.959.214
2.01.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.082.355	970.705
2.01.03.06	Certificados de Operações Estruturadas	282.310	177.124
2.01.04	Relações Interfinanceiras	2.086.198	2.125.064
2.01.04.03	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	833.213	798.092
2.01.04.04	Correspondentes	1.252.985	1.326.972
2.01.05	Relações Interdependências	4.909.053	5.714.923
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.909.053	5.714.923
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	17.755.343	16.974.049
2.01.06.03	Empréstimos no Exterior	17.755.343	16.974.049
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	9.619.899	11.037.386
2.01.07.01	Tesouro Nacional	72.879	97.200
2.01.07.03	BNDES	3.948.225	5.039.056
2.01.07.05	FINAME	5.598.603	5.900.940
2.01.07.06	Outras Instituições	192	190
2.01.09	Outras Obrigações	58.426.058	52.539.204
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.204.001	981.942
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	15.255.138	7.654.619
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	1.700.975	4.431.314
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	643.257	818.910
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	1.169.142	290.701
2.01.09.11	Dívidas Subordinadas	6.701.617	10.821.546
2.01.09.13	Instrumentos Financeiros Derivativos	16.308.809	13.158.700
2.01.09.15	Diversas	13.443.119	14.381.472
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	281.650.971	262.404.103
2.02.01	Depósitos	114.182.611	106.620.820
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	8.953.260	8.805.495
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	105.229.351	97.815.325
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	4.098.070	6.503.654
2.02.02.01	Carteira Própria	4.098.070	6.503.654
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	82.580.263	67.389.171
2.02.03.03	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	80.611.690	65.069.787

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03.05	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.806.235	2.128.023
2.02.03.06	Certificados de Operações Estruturadas	162.338	191.361
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.449.315	1.241.998
2.02.06.03	Empréstimos no Exterior	1.449.315	1.241.998
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	18.645.397	19.710.804
2.02.07.03	BNDES	8.343.772	8.753.797
2.02.07.05	FINAME	10.301.625	10.957.007
2.02.09	Outras Obrigações	60.695.315	60.937.656
2.02.09.04	Fiscais e Previdenciárias	2.051.551	1.793.516
2.02.09.11	Dívidas Subordinadas	16.303.447	16.241.102
2.02.09.12	Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	23.155.027	23.129.838
2.02.09.13	Instrumentos Financeiros Derivativos	337.963	426.390
2.02.09.15	Diversas	18.847.327	19.346.810
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	82.070	102.158
2.05	Patrimônio Líquido	113.775.893	110.457.476
2.05.01	Capital Social Realizado	67.100.000	59.100.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	66.261.525	58.361.598
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	838.475	738.402
2.05.02	Reservas de Capital	11.441	11.441
2.05.02.01	Ágio por Subscrição de Ações	11.441	11.441
2.05.04	Reservas de Lucro	44.140.682	49.461.499
2.05.04.01	Legal	7.763.351	7.540.015
2.05.04.02	Estatutária	36.817.845	42.361.998
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-440.514	-440.514
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	-440.514	-440.514
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.523.770	1.884.536

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	23.704.928	34.717.631
3.01.01	Operações de Crédito	12.930.464	14.894.276
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	4.339	9.984
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9.173.450	16.505.172
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	823.034	1.915.142
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	-97.138	40.008
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	915.561	1.360.022
3.01.07	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos financeiros	-44.782	-6.973
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-15.663.626	-27.721.348
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-11.220.493	-21.749.841
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-864.875	949.493
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-3.991	-9.801
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.574.267	-6.911.199
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	8.041.302	6.996.283
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.632.668	-1.873.402
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.839.494	3.705.041
3.04.02	Despesas de Pessoal	-3.903.156	-3.988.837
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-3.759.433	-3.713.277
3.04.04	Despesas Tributárias	-891.733	-992.774
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	706.924	3.707.668
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.947.685	-3.852.464
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.322.921	3.261.241
3.05	Resultado Operacional	5.408.634	5.122.881
3.06	Resultado Não Operacional	-177.323	-125.055
3.06.01	Receitas	184.439	105.440
3.06.02	Despesas	-361.762	-230.495
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	5.231.311	4.997.826
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-764.590	-927.139
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-735.319	-1.288.640
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-432.589	-867.693
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	403.318	1.229.194
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.466.721	4.070.687
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,66731	0,66896

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	4.466.721	4.070.687
4.02	Outros Resultados Abrangentes	639.233	1.890.236
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	639.233	1.890.236
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.105.954	5.960.923

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.106.075	21.877.856
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.997.499	12.615.469
6.01.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.574.267	6.911.199
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.301.481	1.213.093
6.01.01.03	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-232.868	377.394
6.01.01.04	Baixas por Impairment	190.275	419.693
6.01.01.05	Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	755.307	524.331
6.01.01.06	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-3.322.921	-3.261.241
6.01.01.08	(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	18.195	10.230
6.01.01.09	(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	147.918	84.836
6.01.01.10	Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	3.565.845	6.335.934
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-122.735	4.264.561
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	82.123	-95.716
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	45.233.149	5.828.487
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-1.869.394	-2.272.450
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	-5.820.633	1.915.785
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-9.635.546	-9.846.539
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	-4.109.162	-3.583.810
6.01.02.07	Aumento/(Redução) em Depósitos	-3.254.412	2.115.044
6.01.02.08	Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	-28.039.327	2.775.790
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-1.494.283	-1.584.989
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	9.494.745	10.007.433
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-20.088	-32.691
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-689.907	-961.783
6.01.03	Outros	5.231.311	4.997.826
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.231.311	4.997.826
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.893.287	6.560.206
6.02.01	(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	868.685	913.302
6.02.02	Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	13.504.775	42.809.709
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	123.704	94.962
6.02.04	Alienação de Investimentos	11.116	0
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	179.556	122.121
6.02.06	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-30.428.884	-36.243.199
6.02.07	Aquisição de Investimentos	0	-1.001.400
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-252.589	-518.984
6.02.09	Aquisição no Intangível	-1.899.650	-443.637
6.02.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	0	827.332

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.789.694	-18.738.361
6.03.01	Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	25.345.362	8.798.053
6.03.02	Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	-18.671.954	-20.121.705
6.03.03	Emissão de Dívidas Subordinadas	0	294.646
6.03.04	Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	-4.975.792	-3.257.618
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-4.487.310	-4.451.737
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	232.868	-377.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.344.038	9.322.307
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	155.164.228	180.694.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	145.820.190	190.017.032

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	59.100.000	11.441	0	49.461.499	0	1.884.536	110.457.476
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	59.100.000	11.441	0	49.461.499	0	1.884.536	110.457.476
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.466.721	0	4.466.721
5.05	Destinações	0	0	0	2.679.184	-4.466.721	0	-1.787.537
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.787.537	0	-1.787.537
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.679.184	-2.679.184	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	2.679.184	-2.679.184	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	639.233	639.233
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	639.233	639.233
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento do Capital Social com Reservas	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	67.100.000	11.441	0	44.140.683	0	2.523.769	113.775.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	51.100.000	11.441	0	50.008.088	0	-677.116	100.442.413
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	51.100.000	11.441	0	50.008.088	0	-677.116	100.442.413
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.070.687	0	4.070.687
5.05	Destinações	0	0	0	2.225.801	-4.070.687	0	-1.844.886
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.844.886	0	-1.844.886
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	2.225.801	-2.225.801	0	0
5.05.03.01	Reservas	0	0	0	2.225.801	-2.225.801	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.890.236	1.890.236
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.890.236	1.890.236
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.08.01	Aumento do Capital Social com Reservas	8.000.000	0	0	-8.000.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	59.100.000	11.441	0	44.233.889	0	1.213.120	104.558.450

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	23.161.265	31.798.545
7.01.01	Intermediação Financeira	23.704.928	34.717.631
7.01.02	Prestação de Serviços	3.839.494	3.705.041
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.574.267	-6.911.199
7.01.04	Outras	-808.890	287.072
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-12.089.359	-20.810.149
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.521.432	-2.479.478
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-131.172	-143.956
7.03.02	Serviços de Terceiros	-609.628	-606.564
7.03.04	Outros	-1.780.632	-1.728.958
7.03.04.01	Comunicação	-264.621	-288.508
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-202.711	-203.084
7.03.04.03	Propaganda, Promoções e Publicidade	-174.136	-102.686
7.03.04.04	Transporte	-166.846	-167.137
7.03.04.05	Processamento de Dados	-292.404	-288.807
7.03.04.06	Manutenção e Conservação de Bens	-269.587	-264.928
7.03.04.07	Segurança e Vigilância	-193.480	-209.440
7.03.04.08	Viagens	-36.042	-24.458
7.03.04.09	Outras	-180.805	-179.910
7.04	Valor Adicionado Bruto	8.550.474	8.508.918
7.05	Retenções	-1.301.481	-1.213.093
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.301.481	-1.213.093
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.248.993	7.295.825
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.322.921	3.261.241
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.322.921	3.261.241
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.571.914	10.557.066
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	10.571.914	10.557.066
7.09.01	Pessoal	3.452.735	3.507.312
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.698.270	1.844.918
7.09.01.02	Benefícios	930.277	924.157
7.09.01.03	F.G.T.S.	148.998	211.453
7.09.01.04	Outros	675.190	526.784
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.106.744	2.401.438
7.09.02.01	Federais	1.897.885	2.218.566
7.09.02.02	Estaduais	730	694
7.09.02.03	Municipais	208.129	182.178
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	545.714	577.629
7.09.03.01	Aluguéis	385.648	391.155
7.09.03.02	Outras	160.066	186.474
7.09.03.02.01	Arrendamento de Bens	160.066	186.474
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.466.721	4.070.687
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.787.537	1.844.886
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.679.184	2.225.801

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Banco Bradesco S.A.

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A recuperação gradual da economia brasileira foi mantida no início deste ano, com destaque para o consumo das famílias e os investimentos. Não houve deterioração na trajetória de inflação; pelo contrário, o cenário benigno de preços tem gerado um viés baixista para os juros. Apesar dos recentes episódios de volatilidade, os fundamentos da economia mundial seguem sólidos, com retomada dos investimentos e manutenção dos preços das principais *commodities* em patamares elevados.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes no primeiro trimestre, destaca-se:

No dia 13 de março, em Reunião do Conselho de Administração, o Sr. Octavio de Lazari Junior, profissional com quase 40 anos de trabalho dedicados à Organização, sucedeu na Presidência da Diretoria do Banco ao Sr. Luiz Carlos Trabuço Cappi, que, após 9 anos à frente do Órgão, deixou a Diretoria Executiva e foi reconduzido à Presidência do Conselho de Administração, para a qual havia sido eleito em 10.10.2017.

O Bradesco, no primeiro trimestre, registrou Lucro Líquido de R\$ 4,467 bilhões, correspondente a R\$ 0,67 por ação e rentabilidade de 16,3% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, foram destinados aos acionistas, em valores brutos, R\$ 1,788 bilhão, no período de janeiro a março de 2018, sendo R\$ 331 milhões pagos de forma mensal e R\$ 1,457 bilhão provisionados.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram, no trimestre, R\$ 7,976 bilhões, sendo R\$ 3,349 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 4,627 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 103,6% do Lucro Líquido.

No final dos três primeiros meses do ano, o Capital Social realizado era de R\$ 67,100 bilhões, que inclui o aumento de R\$ 8,0 bilhões, com bonificação de 10,0% em ações, mediante a utilização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros – Reserva Estatutária”, deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2018 e homologado pelo Banco Central do Brasil em 16 de março. Assim, os juros sobre capital próprio mensais relativos ao mês de maio de 2018, a serem pagos em 1º de junho de 2018, serão incrementados em 10,0%. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 46,676 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 113,776 bilhões, com crescimento de 8,8% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,00 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, com base no cálculo da cotação de suas ações, atingiu, em 31 de março de 2018, R\$ 237,219 bilhões, equivalente a 2,1 vezes o Patrimônio Líquido contábil.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,3% dos Ativos Consolidados, que somaram R\$ 1,231 trilhão, 3,5% de crescimento sobre o mesmo período do ano anterior. Com isso, o índice de basileia alcançou 15,9%, superior, portanto, ao mínimo de 11,0% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. No final do trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi de 43,1% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

Em 31 de março de 2018, os recursos totais captados e administrados na Organização Bradesco somaram R\$ 1,933 trilhão, 4,9% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 500,543 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;

Comentário do Desempenho

R\$ 841,983 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, crescimento de 7,1%;

R\$ 305,498 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 1,3%;

R\$ 251,231 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 9,5%; e

R\$ 33,843 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 10,182 bilhões.

No conceito expandido, as operações de crédito consolidadas somaram, ao final do trimestre, R\$ 486,645 bilhões, abrangendo nesse montante:

R\$ 117,428 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 32,982 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito e R\$ 45,281 bilhões de Crédito Consignado;

R\$ 72,676 bilhões de Avais e Fianças;

R\$ 22,253 bilhões referente às operações de repasses de recursos externos e internos, originários, principalmente, do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos;

R\$ 2,114 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 21,250 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 11,955 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 10,263 bilhões de Financiamento à Exportação; e

US\$ 1,641 bilhão de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras.

O saldo da Carteira de Crédito Imobiliário foi de R\$ 60,282 bilhões, sendo R\$ 34,396 bilhões destinados a pessoas físicas e R\$ 25,886 bilhões a pessoas jurídicas, e um total de 174.090 unidades financiadas.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 35,669 bilhões, equivalente a 9,6% do volume total das operações de crédito, com R\$ 6,887 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

Operando como Banco de Investimentos da Organização, o BBI assessora clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, tais como debêntures, notas promissórias, CRIs, CRAs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, dentre outros, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No trimestre, realizou transações com volume superior a R\$ 33,096 bilhões.

A Bram - Bradesco Asset Management S.A. DTVM, uma das maiores gestoras privadas de fundos de investimentos do País, oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços. Tem entre seus maiores clientes os principais segmentos do Bradesco, como *Prime*, *Corporate*, *Private*, Varejo, Bradesco Empresas e o Grupo Bradesco Seguros, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no Exterior, e diversos *Family Offices*. Nos três primeiros meses do ano, acumulou R\$ 657,6 bilhões sob sua gestão.

O Grupo Bradesco Seguros, reafirmando a sua destacada posição no mercado nas áreas de Seguros, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, em 31 de março de 2018, registrou Lucro Líquido de R\$ 1,563 bilhão e Patrimônio Líquido de R\$ 33,878 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 17,570 bilhões, queda de 2,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Com ampla e moderna estrutura, a Rede de Atendimento da Organização Bradesco está presente em todo o território nacional e em pontos estratégicos no Exterior. Ao final do trimestre, compunha-se de 74.126 pontos, assim distribuídos:

Comentário do Desempenho

- 8.616 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.702 do Bradesco, 1 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.908);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
- 10 Subsidiárias e Escritório de Representação no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires; Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo; Bradesco North America LLC e Bradesco Securities, Inc., em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, em Jalisco; e Escritório de Representação, em Miami);
- 14.424 Pontos de atendimento da Bradesco Financiamentos, sendo 1.005 postos para Empréstimo Consignado e 13.419 de revenda no Financiamento de Veículos;
- 38.856 Pontos Bradesco Expresso;
- 936 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
- 63 Postos de Atendimento Losango;
- 58 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco; e
- 11.160 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 29 pontos comuns entre as Redes.

Paralelamente, provia-se de 35.662 máquinas, estrategicamente distribuídas por todo País, dispuha, também, de máquinas recicladoras, com benefício inédito de depósito imediato, além das 21.506 máquinas da Rede Banco24Horas.

Por meio dos Canais Digitais, como *Internet Banking*, Bradesco Celular, Fone Fácil e Redes Sociais, os clientes têm acesso aos diversos produtos e serviços do Banco, em qualquer lugar e horário, com comodidade, praticidade e segurança.

Em complemento à sua Rede, o Bradesco tem, atualmente, 4 grandes Plataformas Digitais, que atendem clientes dos Segmentos *Exclusive* e *Prime* convidados pelo Banco e os que solicitaram a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento ser prioritariamente digital. Também, dispõe da Agência Digital Bradesco Private Bank, possibilitando aos clientes de todas as regiões do País a centralização do seu relacionamento tanto de seus investimentos quanto da conta *banking* em um único segmento.

Plataforma autônoma 100% digital do Bradesco, o *Next*, lançado em 2017, se relaciona com o usuário a partir de seu comportamento, de maneira interativa, e transforma a gestão do dinheiro em jornadas inteligentes rumo à conquista de objetivos, com a melhor experiência de uso. Disponível para o público hiperconectado, possibilita, por meio de aplicativos no celular, soluções integradas que garantem ao usuário liberdade de fazer a movimentação da conta de maneira espontânea.

A Organização Bradesco, em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, declara que, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5,0% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

No âmbito do Capital Humano, a Organização reforça a estratégia direcionada para a evolução dos programas e soluções para a capacitação e desenvolvimento técnico e comportamental de seus funcionários, por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, de modo a tê-los em permanente sintonia com o mercado, cada vez mais exigente e competitivo. No trimestre, foram ministrados 812 cursos, com 149.142 participações. Os benefícios assistenciais, no período, compreendiam 235.919 pessoas, assegurando o bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes.

Comentário do Desempenho

A Fundação Bradesco, principal ação social da Organização, que foca nos programas educacional e assistencial, mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal. Neste ano, o seu orçamento está previsto em R\$ 664,717 milhões, sendo R\$ 575,071 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 89,646 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 97.385 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 630 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtu@l"; e c) 11.987 beneficiados em projetos e ações em parceria, como o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia. Aos mais de 42 mil alunos da Educação Básica, também, são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

Em apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens por meio do ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos, o Programa Bradesco Esportes possui, no Município de Osasco, SP, Núcleos de Formação e de Especialistas. As atividades são realizadas no seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, em todas as escolas da Fundação Bradesco, em centros esportivos municipais, em uma escola municipal, escolas estaduais e particulares e em um clube de lazer. Anualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos de idade, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

A Organização Bradesco registrou importantes reconhecimentos no trimestre, dos quais destacam-se:

- **Bradesco liderou o *Latin America Best Managed Banks 2018 Brazil***, levantamento realizado pela revista *Euromoney*, que lista os bancos mais bem administrados da América Latina;
- **Pelo sétimo ano consecutivo, o Bradesco é a marca de banco mais valiosa do Brasil**, segundo ranking As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2018, elaborado pela revista *IstoÉ Dinheiro* e *Kantar Consulting*;
- **Destaque no prêmio Melhor Banco para Investir – MBI**, o Bradesco conquistou o primeiro lugar nas categorias Melhor Gestor Multimercado e Melhor Gestor Varejo. Também, figurou nas categorias Melhor Gestor Ações e Melhor Gestor *Money Market*. O levantamento é realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas em parceria com a *Fractal Consult*, com publicação no portal Exame;
- **BBI é eleito, pela quarta vez – sendo a terceira consecutiva –, como o Melhor Banco de Investimentos do Brasil** e, pela primeira vez, o Melhor Banco de M&A na América Latina em 2018, na 19ª edição do *Best Investment Bank Awards* da revista *Global Finance*; e
- **Bram – Bradesco Asset Management foi a gestora com maior número de cotistas em 2017**, segundo levantamento realizado pela Economática. Também, foi considerada a maior gestora privada de fundos em 2017 no *ranking* elaborado pela Anbima. Ainda, recebeu destaque na revista *Investidor Institucional*, tendo 38 fundos reconhecidos como excelentes no ranking Os Melhores Fundos para Institucionais, elaborado pela *Morningstar*.

No primeiro trimestre alcançamos bons resultados, o que reafirma o compromisso do Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre o melhor. Pelas conquistas obtidas, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e, também, o trabalho dedicado e eficiente dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 25 de abril de 2018

**Conselho de Administração
e Diretoria**

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Bradesco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado e o Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em Reais mil		
Ativo	31.3.2018	31.12.2017
Circulante	831.778.924	803.792.092
Disponibilidades (Nota 5)	17.807.399	15.028.725
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	139.717.892	153.101.283
Aplicações no Mercado Aberto	133.540.153	144.736.786
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.181.956	8.370.390
Provisões para Perdas	(4.217)	(5.893)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	369.727.244	342.647.431
Carteira Própria	270.792.078	266.827.130
Vinculados a Compromissos de Recompra	59.844.304	44.445.387
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	17.817.291	13.559.969
Vinculados à Prestação de Garantias	15.212.070	17.226.111
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	6.061.501	588.834
Relações Interfinanceiras	70.901.622	66.738.383
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- Depósitos no Banco Central	70.813.903	66.714.226
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	30.398	21.760
Correspondentes	57.321	2.397
Relações Interdependências	177.940	262.954
Transferências Internas de Recursos	177.940	262.954
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	133.666.531	129.923.666
Operações de Crédito:		
- Setor Público	186.707	158.168
- Setor Privado	151.320.062	149.449.544
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	2.277.835	1.031.500
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(20.118.073)	(20.715.546)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	957.074	1.034.188
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	1.895.410	2.054.501
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(866.329)	(936.215)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(72.007)	(84.098)
Outros Créditos	95.441.010	91.624.860
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	149.906	128.392
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	26.919.657	17.469.600
Rendas a Receber	1.631.542	1.819.461
Negociação e Intermediação de Valores	3.385.334	1.484.227
Créditos Específicos	29.808	24.483
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	3.673.572	3.916.828
Diversos (Nota 10b)	61.415.186	68.607.667
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(1.763.995)	(1.825.798)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	3.382.212	3.430.602
Outros Valores e Bens	2.976.856	2.933.208
Provisões para Desvalorizações	(1.435.481)	(1.388.899)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	1.840.837	1.886.293

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em Reais mil		
Ativo	31.3.2018	31.12.2017
Realizável a Longo Prazo	369.527.973	376.478.540
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	1.152.275	1.245.341
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.152.275	1.245.341
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	146.831.845	157.961.633
Carteira Própria	116.444.588	139.513.854
Vinculados a Compromissos de Recompra	25.150.992	10.827.575
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	550.861	679.455
Moedas de Privatização	42.913	44.127
Vinculados à Prestação de Garantias	4.057.651	2.474.440
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	584.840	4.422.182
Relações Interfinanceiras	1.207.779	1.195.577
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.207.779	1.195.577
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	155.823.149	157.376.898
Operações de Crédito:		
- Setor Público	4.000.000	4.000.000
- Setor Privado	159.784.296	159.674.868
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.616.833	7.424.110
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(13.577.980)	(13.722.080)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	1.029.404	1.068.859
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	2.208.152	2.341.397
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.122.763)	(1.209.824)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(55.985)	(62.714)
Outros Créditos	62.673.672	56.795.094
Rendas a Receber	23.914	23.130
Negociação e Intermediação de Valores	416.758	257.297
Diversos (Nota 10b)	62.314.175	56.528.298
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(81.175)	(13.631)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	809.849	835.138
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	809.849	835.138
Permanente	30.102.191	31.001.086
Investimentos (Notas 3j, 12 e 34a)	8.003.779	8.022.587
Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado:		
- No País	7.855.657	7.874.416
Outros Investimentos	402.857	402.906
Provisões para Perdas	(254.735)	(254.735)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)	7.811.648	7.744.649
Imóveis de Uso	3.109.800	2.601.161
Outras Imobilizações de Uso	13.148.770	13.252.095
Depreciação Acumulada	(8.446.922)	(8.108.607)
Intangível (Notas 3l e 14)	14.286.764	15.233.850
Ativos Intangíveis	29.098.312	29.709.180
Amortização Acumulada	(14.811.548)	(14.475.330)
Total	1.231.409.088	1.211.271.718

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em Reais mil		
Passivo	31.3.2018	31.12.2017
Circulante	820.529.564	823.737.283
Depósitos (Notas 3n e 15a)	166.499.869	167.187.129
Depósitos à Vista	33.186.022	34.088.616
Depósitos de Poupança	101.777.091	103.332.697
Depósitos Interfinanceiros	1.607.783	1.698.875
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	29.928.973	28.066.941
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	224.785.922	227.346.812
Carteira Própria	104.150.229	94.879.329
Carteira de Terceiros	110.419.012	123.753.860
Carteira Livre Movimentação	10.216.681	8.713.623
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	77.106.668	83.107.043
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	75.742.003	81.959.214
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.082.355	970.705
Certificados de Operações Estruturadas	282.310	177.124
Relações Interfinanceiras	20.729.285	20.823.027
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	19.461.159	19.464.867
Correspondentes	1.268.126	1.358.160
Relações Interdependências	5.048.262	5.855.275
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.048.262	5.855.275
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	18.002.052	17.278.885
Empréstimos no País - Outras Instituições	338	936
Empréstimos no Exterior	18.001.714	17.277.949
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	9.633.880	11.052.779
Tesouro Nacional	72.879	97.200
BNDES	3.948.225	5.039.056
FINAME	5.611.265	5.915.013
Outras Instituições	1.511	1.510
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	17.929.526	13.835.102
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.929.526	13.835.102
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	221.009.762	218.409.626
Outras Obrigações	59.784.338	58.841.605
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.340.734	1.114.068
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	15.255.138	7.654.625
Sociais e Estatutárias	1.744.328	4.524.457
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	2.429.059	3.897.930
Negociação e Intermediação de Valores	4.851.997	2.317.155
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.299	1.299
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	6.689.788	10.808.461
Diversas (Nota 19b)	25.471.995	28.523.610
Exigível a Longo Prazo	296.134.877	276.103.825
Depósitos (Notas 3n e 15a)	105.158.726	98.020.233
Depósitos Interfinanceiros	40.116	469.750
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	105.118.610	97.550.483
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	4.098.070	6.120.732
Carteira Própria	4.098.070	6.120.732
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	65.483.158	51.904.265
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	63.533.359	49.605.520
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.787.461	2.107.384
Certificados de Operações Estruturadas	162.338	191.361
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	1.449.775	1.242.828
Empréstimos no País - Outras Instituições	1.894	1.883
Empréstimos no Exterior	1.447.881	1.240.945
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	18.649.050	19.716.515
BNDES	8.343.772	8.753.797
FINAME	10.305.278	10.962.718
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	347.893	439.897
Instrumentos Financeiros Derivativos	347.893	439.897

Notas Explicativas

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - Em Reais mil		
Passivo	31.3.2018	31.12.2017
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	30.221.487	28.242.939
Outras Obrigações	70.726.718	70.416.416
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	5.245.316	4.547.409
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	16.303.447	16.241.102
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18 e 34a)	23.155.027	23.129.838
Diversas (Nota 19b)	26.022.928	26.498.067
Resultados de Exercícios Futuros	369.743	409.733
Resultados de Exercícios Futuros	369.743	409.733
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21)	599.011	563.401
Patrimônio Líquido (Nota 22)	113.775.893	110.457.476
Capital:		
- De Domiciliados no País	66.261.525	58.361.598
- De Domiciliados no Exterior	838.475	738.402
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.581.197	49.902.013
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.523.769	1.884.536
Ações em Tesouraria (Notas 22d e 34a)	(440.514)	(440.514)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	114.374.904	111.020.877
Total	1.231.409.088	1.211.271.718

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO - Em Reais mil		
	2018	2017
Receitas da Intermediação Financeira	32.232.127	41.647.914
Operações de Crédito (Nota 9j)	16.669.718	19.089.420
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	72.851	74.384
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	7.331.682	12.067.080
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7g)	9.074.226	10.026.655
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7g)	(1.689.421)	(1.003.312)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	(98.572)	39.554
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	915.561	1.360.022
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(43.918)	(5.889)
Despesas da Intermediação Financeira	18.985.067	30.981.819
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	9.734.119	16.619.819
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15e)	3.821.387	5.972.523
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	849.866	108.116
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	4.579.695	8.281.361
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	13.247.060	10.666.095
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.486.230)	(3.609.874)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	6.035.809	5.788.892
Outras Receitas de Prestação de Serviços	4.013.319	3.963.452
Rendas de Tarifas Bancárias	2.022.490	1.825.440
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c)	17.551.922	17.894.552
Prêmios Emitidos Líquidos	17.570.086	17.947.702
Prêmios de Resseguros	(18.164)	(53.150)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(7.691.410)	(7.738.291)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(6.253.577)	(6.313.325)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(1.264.592)	(1.299.791)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(827.081)	(917.365)
Despesas de Pessoal (Nota 24)	(4.635.373)	(4.635.886)
Outras Despesas Administrativas (Nota 25)	(4.622.687)	(4.645.532)
Despesas Tributárias (Nota 26)	(1.510.122)	(1.650.878)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b)	427.845	428.535
Outras Receitas Operacionais (Nota 27)	1.683.928	4.603.269
Outras Despesas Operacionais (Nota 28)	(4.380.892)	(5.124.054)
Resultado Operacional	7.760.830	7.056.221
Resultado Não Operacional (Nota 29)	(209.938)	(132.926)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	7.550.892	6.923.295
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 33a e 33b)	(3.023.446)	(2.816.795)
Provisão para Imposto de Renda	(1.932.237)	(2.475.858)
Provisão para Contribuição Social	(1.171.740)	(1.579.557)
Ativo Fiscal Diferido	80.531	1.238.620
Participação Minoritária nas Controladas	(60.725)	(35.813)
Lucro Líquido	4.466.721	4.070.687

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO - Em Reais mil		
	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.550.892	6.923.295
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	14.076.488	22.384.835
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(167.514)	375.023
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.579.695	8.281.361
Depreciação e Amortização	1.563.802	1.489.895
Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	192.122	419.693
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.080.374	494.429
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.821.387	5.972.523
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(427.845)	(428.535)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	19.543	10.862
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	161.489	105.208
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	3.253.435	5.664.376
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	21.627.380	29.308.130
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.406.357	1.623.011
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.592.353	(6.584.819)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(891.505)	(2.322.531)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(7.045.883)	1.317.218
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	243.256	275.923
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(11.359.869)	(48.633)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(4.099.677)	(3.600.491)
Aumento/(Redução) em Depósitos	6.451.233	1.219.660
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(4.583.552)	12.800.595
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(1.556.250)	(1.778.564)
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	757.297	117.864
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	7.195.168	(1.131.315)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(39.990)	(51.013)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.424.500)	(3.337.493)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	11.271.818	27.807.542
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	1.525.629	1.109.563
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	17.909.776	46.307.397
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	175.944	162.577
Alienação de Imobilizado de Uso	196.248	161.713
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(35.835.882)	(43.477.016)
Aquisição de títulos Mantidos até o Vencimento	(97.389)	(14.235)
Aquisição de Investimentos	-	(1.316)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(658.920)	(334.837)
Aquisição de Intangível	(263.263)	(305.830)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	422.596	188.112
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(16.625.261)	3.796.128
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Emissão de Recursos de Emissão de Títulos	23.551.222	6.848.053
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(18.169.821)	(21.357.191)
Emissão de Dívidas Subordinadas	-	294.646
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(4.974.473)	(3.256.468)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(4.487.310)	(4.451.737)
Participações dos Acionistas Minoritários	(25.115)	2.459
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(4.105.497)	(21.920.238)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(9.458.940)	9.683.432
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	156.054.442	181.230.427
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	167.514	(375.023)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	146.763.016	190.538.836
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(9.458.940)	9.683.432

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO - Em Reais mil		
Descrição	2018	2017
1 – Receitas	33.176.043	40.963.661
1.1) Intermediação Financeira	32.232.127	41.647.914
1.2) Prestação de Serviços	6.035.809	5.788.892
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.579.695)	(8.281.361)
1.4) Outras	(512.198)	1.808.216
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(14.405.372)	(22.700.458)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.650.952)	(3.702.850)
Serviços de Terceiros	(1.171.905)	(1.225.014)
Processamento de Dados	(511.878)	(493.609)
Comunicação	(392.501)	(434.663)
Manutenção e Conservação de Bens	(272.070)	(269.760)
Serviços do Sistema Financeiro	(241.084)	(209.986)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(228.117)	(140.453)
Segurança e Vigilância	(193.925)	(259.489)
Transporte	(185.474)	(185.591)
Materiais, Água, Energia e Gás	(158.266)	(184.427)
Viagens	(57.765)	(49.288)
Outras	(237.967)	(250.570)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	15.119.719	14.560.353
5 – Depreciação e Amortização	(1.563.802)	(1.489.895)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	13.555.917	13.070.458
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	427.845	428.535
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	427.845	428.535
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	13.983.762	13.498.993
9 – Distribuir Valor Adicionado	13.983.762	13.498.993
9.1) Pessoal	4.114.252	4.080.520
Proventos	2.045.003	2.177.118
Benefícios	1.094.353	1.097.214
FGTS	179.552	238.369
Outros	795.344	567.819
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	5.054.689	5.023.039
Federais	4.736.459	4.775.675
Estaduais	1.771	3.749
Municipais	316.459	243.615
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	287.375	288.934
Aluguéis	286.568	287.286
Arrendamento de Bens	807	1.648
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	4.527.446	4.106.500
Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	1.787.537	1.844.886
Lucros Retidos	2.679.184	2.225.801
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	60.725	35.813

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
- 4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – CONSOLIDADO
- 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
- 6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
- 7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
- 8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS
- 9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
- 10) OUTROS CRÉDITOS
- 11) OUTROS VALORES E BENS
- 12) INVESTIMENTOS
- 13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
- 14) INTANGÍVEL
- 15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
- 16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
- 17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
- 18) DÍVIDAS SUBORDINADAS
- 19) OUTRAS OBRIGAÇÕES
- 20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
- 21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
- 22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
- 23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
- 24) DESPESAS DE PESSOAL
- 25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
- 26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
- 27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
- 28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
- 29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
- 30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
- 31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL
- 32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
- 33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
- 34) OUTRAS INFORMAÇÕES

Notas Explicativas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no País e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), no item "Controle". Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e, também, dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de abril de 2018.

Notas Explicativas

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de Investimentos	99,85%	99,85%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank Brasil S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U (1)	Bancária	100,00%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (3)	Seguradora	99,98%	99,98%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Kirton Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Kirton Seguros S.A.	Seguradora	98,54%	98,54%
Kirton Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (3)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (4)			
Bradesco FI RF Master II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I. Referenciado DI Performance	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Brad Furf Master III Prev	Fundo de Investimento	99,86%	99,74%
Bradesco FI RF Master Previdencia	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FICFI RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,46%	99,92%
Bradesco F.I.C. R.F. VGBL FIX	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private F.I.C.F.I. R.F. PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

- (1) Alteração do percentual de participação, por cessão de cotas e alteração da razão social para sociedade unilateral;
- (2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;
- (3) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data; e
- (4) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

Notas Explicativas**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) taxas de juros definidas no plano. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

Notas Explicativas

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio

Notas Explicativas

líquido, dependendo da classificação entre hedge contábil, suas categorias e hedge econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (hedge), cujo os objetivos são: (i) Controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) Alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) Reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- **Hedge** de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge** de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge** de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

Operações de arrendamento mercantil – Bradesco Múltiplo

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I- Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II- Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações – Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III- Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

Notas Explicativas

IV- Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 9k).

V- Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens “II” a “IV” acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 10k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Notas Explicativas

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, esta apresentada na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

Notas Explicativas

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 7.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação (para contratos de vigência anterior à 2017), exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) cuja metodologia de cálculo considera, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por 5 anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo considera, além da taxa de desconto de 4% ao ano (4,5% em 2017), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

Notas Explicativas

- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres e nos últimos 11 trimestres para os ramos de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde e de pessoas considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, atualizados monetariamente e inclui todo sinistro em discussão judicial;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT;

Notas Explicativas

- As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 4% (4,5% em 2017) ao ano; e
- Em 2018, o montante registrado em outras provisões técnicas contempla a transferência das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos, mediante autorização da SUSEP. A provisão refere-se à diferença entre o cálculo das provisões matemáticas com premissas realistas aprovadas pela autarquia e o cálculo com as bases técnicas definidas nas notas técnicas do produto.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata die*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros, e inclui estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer. As projeções são realizadas através do teste de adequação do passivo (TAP);
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para às carteiras adquiridas, é utilizado um histórico de 10 semestres;

Notas Explicativas

- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial; e
- Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas,

Notas Explicativas

quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO - CONSOLIDADO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2018				Em 31 de dezembro de 2017			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.201.306.897	9.450.412	63.637.113	1.274.394.422	1.180.270.632	9.443.861	78.178.606	1.267.893.099
Disponibilidades	17.807.399	290.667	-	18.098.066	15.028.725	195.287	-	15.224.012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	140.870.167	(282.935)	(3.625)	140.583.607	154.346.624	(72.186)	(4.424)	154.270.014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	516.559.089	5.597.980	63.679.505	585.836.574	500.609.064	5.747.276	78.293.692	584.650.032
Relações interfinanceiras e interdependências	72.287.341	-	-	72.287.341	68.196.914	-	-	68.196.914
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	325.300.203	462.093	-	325.762.296	323.988.049	451.097	-	324.439.146
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(35.669.215)	(93.303)	-	(35.762.518)	(36.423.867)	(103.085)	-	(36.526.952)
Outros créditos e outros valores e bens	164.151.913	3.475.910	(38.767)	167.589.056	154.525.123	3.225.472	(110.662)	157.639.933
Ativo permanente	30.102.191	(654.494)	-	29.447.697	31.001.086	(565.907)	-	30.435.179
Investimentos	8.003.779	(5.870.189)	-	2.133.590	8.022.587	(5.840.951)	-	2.181.636
Imobilizado de uso	7.811.648	182.780	-	7.994.428	7.744.649	204.157	-	7.948.806
Intangível	14.286.764	5.032.915	-	19.319.679	15.233.850	5.070.887	-	20.304.737
Total	1.231.409.088	8.795.918	63.637.113	1.303.842.119	1.211.271.718	8.877.954	78.178.606	1.298.328.278

	R\$ mil							
	Em 31 de março de 2018				Em 31 de dezembro de 2017			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.116.664.441	7.696.908	63.637.113	1.187.998.462	1.099.841.108	7.744.166	78.178.606	1.185.763.880
Depósitos	271.658.595	(267.476)	-	271.391.119	265.207.362	69.559	-	265.276.921
Captações no mercado aberto	228.883.992	(2.289)	67.048.200	295.929.903	233.467.544	(128.206)	80.223.012	313.562.350
Recursos de emissões de títulos	142.589.826	-	-	142.589.826	135.011.308	-	-	135.011.308
Relações interfinanceiras e interdependências	25.777.547	815.563	-	26.593.110	26.678.302	3.355.992	-	30.034.294
Obrigações por empréstimos e repasses	47.734.757	2.317.144	-	50.051.901	49.291.007	2.378.005	-	51.669.012
Instrumentos financeiros derivativos	18.277.419	-	(1.213.470)	17.063.949	14.274.999	(11.863)	(178.643)	14.084.493
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	251.231.249	-	-	251.231.249	246.652.565	-	-	246.652.565
Outras obrigações	130.511.056	4.833.966	(2.197.617)	133.147.405	129.258.021	2.080.679	(1.865.763)	129.472.937
Resultados de exercícios futuros	369.743	-	-	369.743	409.733	-	-	409.733
Participação minoritária nas controladas	599.011	1.099.010	-	1.698.021	563.401	1.133.788	-	1.697.189
Patrimônio líquido	113.775.893	-	-	113.775.893	110.457.476	-	-	110.457.476
Total	1.231.409.088	8.795.918	63.637.113	1.303.842.119	1.211.271.718	8.877.954	78.178.606	1.298.328.278

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil							
	2018				2017			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	32.232.127	283.606	(186.556)	32.329.177	41.647.914	299.407	1.906.935	43.854.256
Despesas da intermediação financeira	(14.405.372)	(27.329)	(613.402)	(15.046.103)	(22.700.458)	-	(2.595.982)	(25.296.440)
Margem financeira	17.826.755	256.277	(799.958)	17.283.074	18.947.456	299.407	(689.047)	18.557.816
PDD	(4.579.695)	(19.757)	-	(4.599.452)	(8.281.361)	(26.577)	-	(8.307.938)
Resultado bruto da intermediação financeira	13.247.060	236.520	(799.958)	12.683.622	10.666.095	272.830	(689.047)	10.249.878
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	1.515.262	-	-	1.515.262	1.625.780	-	-	1.625.780
Receitas de prestação de serviços	6.035.809	1.130.873	668.384	7.835.066	5.788.892	1.083.518	566.907	7.439.317
Despesas de pessoal	(4.635.373)	(193.837)	-	(4.829.210)	(4.635.886)	(186.517)	-	(4.822.403)
Outras despesas administrativas	(4.622.687)	(218.533)	31.064	(4.810.156)	(4.645.532)	(340.955)	134.270	(4.852.217)
Despesas tributárias	(1.510.122)	(160.607)	-	(1.670.729)	(1.650.878)	(120.064)	-	(1.770.942)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	427.845	(400.680)	-	27.165	428.535	(371.031)	-	57.504
Outras receitas / despesas operacionais	(2.696.964)	(192.866)	100.510	(2.789.320)	(520.785)	(158.760)	(12.130)	(691.675)
Resultado operacional	7.760.830	200.870	-	7.961.700	7.056.221	179.021	-	7.235.242
Resultado não operacional	(209.938)	(4.682)	-	(214.620)	(132.926)	(1.154)	-	(134.080)
IR/CS e participação minoritária	(3.084.171)	(196.188)	-	(3.280.359)	(2.852.608)	(177.867)	-	(3.030.475)
Lucro líquido	4.466.721	-	-	4.466.721	4.070.687	-	-	4.070.687

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente das empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.); e

(2) Refere-se, basicamente, aos efeitos dos ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	938.967.938	97.016.446	289.395.313	18.119	4.959.912	(55.963.306)	1.274.394.422
Disponibilidades	14.977.836	3.020.596	353.405	7.868	163.292	(424.931)	18.098.066
Aplicações interfinanceiras de liquidez	139.449.722	1.133.885	-	-	-	-	140.583.607
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	292.550.051	15.519.710	278.300.050	1.824	4.017.663	(4.552.724)	585.836.574
Relações interfinanceiras e interdependências	72.287.341	-	-	-	-	-	72.287.341
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	296.424.644	77.685.197	-	-	-	(48.347.545)	325.762.296
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(34.152.971)	(1.609.547)	-	-	-	-	(35.762.518)
Outros créditos e outros valores e bens	157.431.315	1.266.605	10.741.858	8.427	778.957	(2.638.106)	167.589.056
Permanente	111.575.092	33.088	6.314.247	2.209	757.032	(89.233.971)	29.447.697
Investimentos	88.743.035	-	2.566.260	-	58.266	(89.233.971)	2.133.590
Imobilizado de uso	5.916.817	21.839	2.028.110	337	27.325	-	7.994.428
Intangível	16.915.240	11.249	1.719.877	1.872	671.441	-	19.319.679
Total em 31 de março de 2018	1.050.543.030	97.049.534	295.709.560	20.328	5.716.944	(145.197.277)	1.303.842.119
Total em 31 de dezembro de 2017	1.048.995.508	97.541.006	289.441.246	20.166	5.615.832	(143.285.480)	1.298.328.278
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	934.811.819	46.978.261	261.061.210	8.810	1.101.668	(55.963.306)	1.187.998.462
Depósitos	259.982.836	12.080.048	-	-	-	(671.765)	271.391.119
Captações no mercado aberto	286.613.082	9.318.337	-	-	-	(1.516)	295.929.903
Recursos de emissão de títulos	144.036.140	2.869.816	-	-	-	(4.316.130)	142.589.826
Relações interfinanceiras e interdependências	26.593.110	-	-	-	-	-	26.593.110
Obrigações por empréstimos e repasses	88.171.295	10.228.151	-	-	-	(48.347.545)	50.051.901
Instrumentos financeiros derivativos	16.860.247	203.702	-	-	-	-	17.063.949
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	251.225.713	5.536	-	-	251.231.249
Outras obrigações	112.555.109	12.278.207	9.835.497	3.274	1.101.668	(2.626.350)	133.147.405
Resultados de exercícios futuros	347.597	-	22.146	-	-	-	369.743
Participação minoritária nas controladas	1.607.721	50.071.273	34.626.204	11.518	4.615.276	(89.233.971)	1.698.021
Patrimônio líquido	113.775.893	-	-	-	-	-	113.775.893
Total em 31 de março de 2018	1.050.543.030	97.049.534	295.709.560	20.328	5.716.944	(145.197.277)	1.303.842.119
Total em 31 de dezembro de 2017	1.048.995.508	97.541.006	289.441.246	20.166	5.615.832	(143.285.480)	1.298.328.278

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	26.062.708	1.147.928	5.379.603	1.100	64.233	(326.395)	32.329.177
Despesas da intermediação financeira	(11.193.799)	(357.312)	(3.821.387)	-	-	326.395	(15.046.103)
Margem financeira	14.868.909	790.616	1.558.216	1.100	64.233	-	17.283.074
PDD	(4.285.754)	(313.698)	-	-	-	-	(4.599.452)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.583.155	476.918	1.558.216	1.100	64.233	-	12.683.622
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	1.513.578	1.635	-	49	1.515.262
Receitas de prestação de serviços	7.147.066	94.575	538.393	-	87.769	(32.737)	7.835.066
Despesas de pessoal	(4.352.411)	(54.353)	(370.187)	(1.185)	(51.074)	-	(4.829.210)
Outras despesas administrativas	(4.510.190)	(49.029)	(344.655)	(1.220)	(49.962)	144.900	(4.810.156)
Despesas tributárias	(1.418.417)	(5.861)	(223.925)	(60)	(22.466)	-	(1.670.729)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	3.253	-	24.089	-	(177)	-	27.165
Outras receitas / despesas operacionais	(2.830.529)	(16.571)	96.366	(215)	73.841	(112.212)	(2.789.320)
Resultado operacional	4.621.927	445.679	2.791.875	55	102.164	-	7.961.700
Resultado não operacional	(192.271)	3.786	(25.782)	-	(353)	-	(214.620)
IR/CS e participação minoritária	(1.821.383)	(229.689)	(1.203.314)	126	(26.099)	-	(3.280.359)
Lucro líquido em 2018	2.608.273	219.776	1.562.779	181	75.712	-	4.466.721
Lucro líquido em 2017	2.583.189	35.968	1.374.759	(397)	77.168	-	4.070.687

- (1) Segmento “Financeiras” é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento “Grupo Segurador” é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Disponibilidades em moeda nacional	13.699.476	12.746.536	14.013.030	12.939.852
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.519.790	1.991.767	3.794.104	2.088.498
Aplicações em ouro	57	54	265	375
Total de disponibilidades (caixa)	17.219.323	14.738.357	17.807.399	15.028.725
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	128.600.867	140.425.871	128.955.617	141.025.717
Total de caixa e equivalentes de caixa	145.820.190	155.164.228	146.763.016	156.054.442

- (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Aplicações no mercado aberto:								
Posição bancada	53.887	37.622	4.199.925	15.753.321	-	-	19.953.246	17.487.177
• Notas do tesouro nacional	887	148	-	15.753.321	-	-	15.753.321	10.485.142
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	4.517.178
• Letras do tesouro nacional	-	-	4.146.925	-	-	-	4.146.925	2.447.381
• Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
• Outros	53.000	37.474	53.000	-	-	-	53.000	37.476
Posição financiada	129.911.852	140.763.208	48.436.179	61.579.939	-	-	110.016.118	123.691.195
• Notas do tesouro nacional	56.005.999	71.795.721	7.603.882	32.649.683	-	-	40.253.565	61.313.247
• Letras do tesouro nacional	39.201.746	46.625.668	6.128.190	28.930.256	-	-	35.058.446	44.551.404
• Letras financeiras do tesouro	34.704.107	22.341.819	34.704.107	-	-	-	34.704.107	17.826.544
Posição vendida	3.570.789	3.558.414	766.799	2.803.990	-	-	3.570.789	3.558.414
• Letras do tesouro nacional	3.570.789	3.558.414	766.799	2.803.990	-	-	3.570.789	3.558.414
Subtotal	133.536.528	144.359.244	53.402.903	80.137.250	-	-	133.540.153	144.736.786
Aplicações em depósitos interfinanceiros:								
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	75.744.377	76.830.464	1.945.251	1.639.754	2.596.951	1.152.275	7.334.231	9.615.731
• Provisões para perdas	(4.217)	(5.893)	(34)	(1.825)	(2.358)	-	(4.217)	(5.893)
Subtotal	75.740.160	76.824.571	1.945.217	1.637.929	2.594.593	1.152.275	7.330.014	9.609.838
Total em 31 de março de 2018	209.276.688		55.348.120	81.775.179	2.594.593	1.152.275	140.870.167	
%	100,0		39,3	58,1	1,8	0,8	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2017		221.183.815	48.954.081	100.884.936	3.262.266	1.245.341		154.346.624
%		100,0	31,7	65,4	2,1	0,8		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
• Posição bancada	15.814	24.199	88.310	144.112
• Posição financiada	2.174.124	5.474.694	2.113.025	5.369.452
• Posição vendida	113.455	103.954	113.455	103.954
Subtotal	2.303.393	5.602.847	2.314.790	5.617.518
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	1.486.709	2.101.909	111.303	122.152
Total (Nota 7g)	3.790.102	7.704.756	2.426.093	5.739.670

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras (8)	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 31 de março de 2018	%	Em 31 de dezembro de 2017	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	50.327.131	14.523.570	175.698.582	121.690	240.670.973	46,6	243.260.906	48,6
- Títulos públicos	24.497.466	11.318.047	161.979.894	17.258	197.812.665	38,3	203.404.572	40,7
- Títulos privados	8.456.630	3.177.034	12.752.060	104.432	24.490.156	4,7	25.616.910	5,1
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	17.373.035	28.489	966.628	-	18.368.152	3,6	14.239.424	2,8
Títulos disponíveis para venda	199.912.278	21.736.755	15.591.490	22.774	237.263.297	45,9	218.362.552	43,6
- Títulos públicos	144.036.557	19.698.725	13.927.095	15.493	177.677.870	34,4	159.532.639	31,8
- Títulos privados	55.875.721	2.038.030	1.664.395	7.281	59.585.427	11,5	58.829.913	11,8
Títulos mantidos até o vencimento (3)	11.684.221	5.150.519	21.790.079	-	38.624.819	7,5	38.985.606	7,8
- Títulos públicos	9.377	5.150.519	21.790.079	-	26.949.975	5,2	26.726.041	5,4
- Títulos privados	11.674.844	-	-	-	11.674.844	2,3	12.259.565	2,4
Total geral	261.923.630	41.410.844	213.080.151	144.464	516.559.089	100,0	500.609.064	100,0
- Títulos públicos	168.543.400	36.167.291	197.697.068	32.751	402.440.510	77,9	389.663.252	77,9
- Títulos privados	93.380.230	5.243.553	15.383.083	111.713	114.118.579	22,1	110.945.812	22,1
Total geral	261.923.630	41.410.844	213.080.151	144.464	516.559.089	100,0	500.609.064	100,0

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2018							Em 31 de dezembro de 2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (4) (5)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (4) (5)	Marcação a mercado
- Financeiras	20.396.153	1.361.354	1.386.687	27.182.937	50.327.131	53.804.619	(3.477.488)	50.242.416	(4.734.214)
Letras financeiras do tesouro	-	546.570	240.824	13.605.218	14.392.612	14.391.388	1.224	15.680.208	1.618
Notas do tesouro nacional	-	264.737	58.670	8.416.220	8.739.627	8.609.483	130.144	8.377.953	250.850
Debêntures	46.929	-	89.014	1.468.297	1.604.240	1.841.319	(237.079)	1.999.784	(173.766)
Letras do tesouro nacional	108.105	68.593	71.658	671.387	919.743	912.879	6.864	1.074.843	4.457
Letras financeiras	-	47.826	200.639	504.244	752.709	752.145	564	799.756	1.209
Títulos da dívida externa brasileira	2.064	-	-	89.154	91.218	88.403	2.815	307	(1)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	16.181.497	164.526	476.151	550.861	17.373.035	20.711.741	(3.338.706)	14.190.906	(4.790.915)
Outros	4.057.558	269.102	249.731	1.877.556	6.453.947	6.497.261	(43.314)	8.118.659	(27.666)
- Seguradoras e Capitalização	3.010.447	77.637	33.794	11.401.692	14.523.570	14.523.570	-	14.839.038	-
Letras financeiras do tesouro	-	45.865	18.598	9.407.181	9.471.644	9.471.644	-	10.350.463	-
Letras financeiras	-	4.601	7.792	62.852	75.245	75.245	-	201.161	-
Outros	3.010.447	27.171	7.404	1.931.659	4.976.681	4.976.681	-	4.287.414	-
- Previdência	5.034.404	4.493.086	2.143.918	164.027.174	175.698.582	175.698.582	-	178.160.635	-
Notas do tesouro nacional	-	89.926	42.883	43.188.892	43.321.701	43.321.701	-	63.801.924	-
Letras do tesouro nacional	-	98.559	215.623	62.280.872	62.595.054	62.595.054	-	51.505.987	-
Letras financeiras do tesouro	-	2.269.011	641.582	53.152.546	56.063.139	56.063.139	-	50.454.762	-
Letras financeiras	37.261	1.890.080	792.693	2.013.687	4.733.721	4.733.721	-	5.395.337	-
Debêntures	74.342	96.091	449.864	3.109.440	3.729.737	3.729.737	-	3.522.015	-
Outros	4.922.801	49.419	1.273	281.737	5.255.230	5.255.230	-	3.480.610	-
- Outras atividades	104.432	-	1.424	15.834	121.690	121.691	(1)	18.817	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	1.424	15.834	17.258	17.259	(1)	18.817	(1)
Outros	104.432	-	-	-	104.432	104.432	-	-	-
Total geral	28.545.436	5.932.077	3.565.823	202.627.637	240.670.973	244.148.462	(3.477.489)	243.260.906	(4.734.215)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (6)	(17.576.378)	(161.553)	(191.595)	(347.893)	(18.277.419)	(13.916.499)	(4.360.920)	(14.274.999)	(3.794.840)

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (7)	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2018							Em 31 de dezembro de 2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (4) (5)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (4) (5)	Marcação a mercado
- Financeiras	22.038.240	9.130.462	49.797.987	118.945.589	199.912.278	198.587.965	1.324.313	183.026.749	1.423.424
Letras do tesouro nacional	11.886.037	2.546.604	43.202.127	65.758.253	123.393.021	120.884.394	2.508.627	109.550.759	2.338.918
Debêntures	314.580	1.051.120	3.633.581	30.787.031	35.786.312	36.632.982	(846.670)	34.988.998	(643.637)
Notas do tesouro nacional	655	1.622.013	-	9.705.152	11.327.820	10.798.517	529.303	11.274.694	362.279
Títulos privados no exterior	47.704	624.095	552.234	8.358.853	9.582.886	9.540.398	42.488	10.034.105	147.226
Ações	7.303.397	-	-	-	7.303.397	8.224.528	(921.131)	7.328.918	(848.515)
Títulos de governos estrangeiros	1.222.987	2.527.798	1.478.229	-	5.229.014	5.248.602	(19.588)	3.202.547	(8.007)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	14.425	1.014.275	1.028.700	1.043.800	(15.100)	1.095.210	(14.493)
Notas promissórias	-	748.613	53.238	-	801.851	796.061	5.790	495.528	(761)
Outros	1.262.880	10.219	864.153	3.322.025	5.459.277	5.418.683	40.594	5.055.990	90.414
- Seguradoras e Capitalização	2.090.875	17.487	415.498	19.212.895	21.736.755	20.664.214	1.072.541	20.042.280	482.501
Notas do tesouro nacional	-	-	-	13.242.112	13.242.112	12.860.646	381.466	12.275.390	48.676
Letras do tesouro nacional	105.209	-	401.502	5.679.459	6.186.170	6.018.335	167.835	5.676.413	73.299
Ações	1.656.677	-	-	-	1.656.677	1.143.725	512.952	1.453.120	353.280
Outros	328.989	17.487	13.996	291.324	651.796	641.508	10.288	637.357	7.246
- Previdência	1.569.504	20.010	11.995	13.989.981	15.591.490	13.511.874	2.079.616	15.251.587	1.476.113
Notas do tesouro nacional	-	9.607	-	13.031.609	13.041.216	11.339.739	1.701.477	12.841.874	1.241.123
Ações	1.569.504	-	-	-	1.569.504	1.221.107	348.397	1.716.401	223.955
Debêntures	-	-	-	94.890	94.890	84.834	10.056	95.064	8.773
Outros	-	10.403	11.995	863.482	885.880	866.194	19.686	598.248	2.262
- Outras atividades	7.094	-	-	15.680	22.774	15.653	7.121	41.936	6.249
Outros	7.094	-	-	15.680	22.774	15.653	7.121	41.936	6.249
Subtotal	25.705.713	9.167.959	50.225.480	152.164.145	237.263.297	232.779.706	4.483.591	218.362.552	3.388.287
Hedge contábil (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	(236.504)	-	(103.723)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(378.859)	-	(366.102)
Total geral	25.705.713	9.167.959	50.225.480	152.164.145	237.263.297	232.779.706	3.868.228	218.362.552	2.918.462

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3) (7)	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2018							Em 31 de dezembro de 2017	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (4)	Valor de mercado (5)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	-	1.336	1.109	11.681.776	11.684.221	11.686.089	1.868	12.277.210	(296.203)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	82	-	11.674.762	11.674.844	11.676.712	1.868	12.259.565	(295.783)
Outros	-	1.254	1.109	7.014	9.377	9.377	-	17.645	(420)
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	5.150.519	5.150.519	5.590.947	440.428	5.179.242	324.211
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.150.519	5.150.519	5.590.947	440.428	5.179.242	324.211
- Previdência	-	17.818	-	21.772.261	21.790.079	24.454.204	2.664.125	21.529.154	2.112.143
Notas do tesouro nacional	-	17.818	-	21.772.261	21.790.079	24.454.204	2.664.125	21.529.154	2.112.143
Total geral	-	19.154	1.109	38.604.556	38.624.819	41.731.240	3.106.421	38.985.606	2.140.151

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO (2)		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018 (4) (5)	Em 31 de dezembro de 2017 (4) (5)
Carteira própria	77.010.348	88.359.543	35.694.982	11.071.486	15.891.872	324.578.326	387.236.666	406.340.984
Títulos de renda fixa	75.368.266	86.642.073	21.513.141	11.071.486	15.891.872	324.578.326	373.054.825	392.791.585
• Notas do tesouro nacional	9.852	94.715	-	394.874	92.024	93.687.390	94.174.288	118.255.210
• Letras do tesouro nacional	9.133.257	4.945.731	10.850.967	1.239.588	7.514.882	100.119.197	119.724.634	117.273.959
• Letras financeiras do tesouro	16.228	910	-	2.751.155	1.295.283	74.038.600	78.085.038	75.898.614
• Debêntures	34.829.030	45.874.035	435.851	1.147.211	4.176.329	35.086.687	40.846.078	40.421.321
• Certificados de recebíveis imobiliários	12.740.353	13.404.917	-	82	14.425	12.925.358	12.939.865	13.612.192
• Títulos privados no exterior	4.351.234	4.699.287	2.010.056	103.581	180.673	4.049.600	6.343.910	6.612.280
• Letras financeiras	281.303	469.652	37.261	1.942.508	1.001.124	2.580.899	5.561.792	6.396.254
• Títulos de governos estrangeiros	5.254.593	3.225.222	1.224.490	2.527.798	1.478.229	352.760	5.583.277	3.556.358
• Notas promissórias	801.851	2.863.290	-	748.614	54.510	173.663	976.787	3.033.978
• Títulos da dívida externa brasileira	977.153	736.048	9.491	-	-	967.662	977.153	736.047
• Certificados de depósito bancário	317.439	332.046	241.554	215.609	3.534	52.570	513.267	550.054
• Outros	6.655.973	9.996.220	6.703.471	466	80.859	543.940	7.328.736	6.445.318

Títulos	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO (2)		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018 (4) (5)	Em 31 de dezembro de 2017 (4) (5)
Títulos de renda variável	1.642.082	1.717.470	14.181.841	-	-	-	14.181.841	13.549.399
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	-	-	1.572.527	-	-	-	1.572.527	1.719.628
• Ações de outras companhias	1.642.082	1.717.470	12.609.314	-	-	-	12.609.314	11.829.771
Títulos vinculados	165.252.528	184.838.928	1.379.553	3.582.659	32.030.899	67.314.819	104.307.930	75.017.640
A compromisso de recompra	155.733.869	174.654.153	1.157.755	3.395.991	31.548.816	48.892.734	84.995.296	55.272.962
• Letras do tesouro nacional	110.066.462	98.854.430	1.155.462	1.150.674	30.951.789	33.208.842	66.466.767	45.725.344
• Títulos privados no exterior	6.495.246	5.729.357	-	622.961	540.433	5.331.852	6.495.246	5.729.357
• Notas do tesouro nacional	13.192.517	11.285.091	-	1.622.344	264	7.941.711	9.564.319	2.816.750
• Letras financeiras do tesouro	2.944.835	3.361.046	-	12	56.330	1.507.427	1.563.769	287.956
• Debêntures	22.129.614	54.710.674	-	-	-	-	-	-
• Outros	905.195	713.555	2.293	-	-	902.902	905.195	713.555
Moedas de privatização	4.910	5.049	-	-	-	42.913	42.913	44.127
A prestação de garantias	9.513.749	10.179.726	221.798	186.668	482.083	18.379.172	19.269.721	19.700.551
• Notas do tesouro nacional	3.892.649	3.976.643	655	15.307	10.375	12.220.987	12.247.324	12.209.481
• Letras do tesouro nacional	3.398.941	3.946.984	92.922	22.974	30.749	3.346.417	3.493.062	4.067.036
• Letras financeiras do tesouro	1.799.970	1.844.185	245	148.387	440.959	2.364.566	2.954.157	3.054.238
• Outros	422.189	411.914	127.976	-	-	447.202	575.178	369.796
Instrumentos financeiros derivativos (1) (6)	16.934.710	13.784.487	17.176.614	164.526	476.151	550.861	18.368.152	14.239.424
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	6.646.341	5.011.016	-	300.519	5.393.490	952.332	6.646.341	5.011.016
• Letras do tesouro nacional	5.694.009	2.735.165	-	300.519	5.393.490	-	5.694.009	2.735.165
• Notas do tesouro nacional	945.731	2.273.707	-	-	-	945.731	945.731	2.273.706
• Letras financeiras do tesouro	6.601	2.144	-	-	-	6.601	6.601	2.145
Total geral	265.843.927	291.993.974	54.251.149	15.119.190	53.792.412	393.396.338	516.559.089	500.609.064
%	100,0	100,0	10,5	2,9	10,4	76,2	100,0	100,0

Notas Explicativas

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* contábil, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. No 1º trimestre de 2018 e 2017 não houve vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;
- (4) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (5) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (6) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II);
- (7) No 1º trimestre de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 190.275 mil; e
- (8) No BRADESCO MÚLTIPLO, os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias (i) Títulos para negociação, que contempla instrumentos financeiros derivativos e operações compromissadas de recursos de fundos de investimentos, (ii) Títulos disponíveis para venda e (iii) Títulos mantidos até o vencimento totalizam, respectivamente, R\$ 63.471.806 mil, R\$ 190.687.900 mil e R\$ 11.684.221 mil (2017 - R\$ 105.754.021 mil, R\$ 173.962.743 mil e R\$ 12.277.210 mil).

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017		Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
Contratos futuros								
Compromissos de compra:	102.259.095	-	127.710.155	-	117.904.368	-	144.621.001	-
- Mercado interfinanceiro	45.674.666	-	79.591.070	24.862.645	60.412.071	-	96.081.180	-
- Moeda estrangeira	56.256.279	-	47.956.458	-	57.068.344	-	48.376.597	-
- Outros	328.150	307.072	162.627	111.602	423.953	-	163.224	49.452
Compromissos de venda:	107.971.323	-	121.322.100	-	181.737.217	-	200.190.106	-
- Mercado interfinanceiro (1)	50.161.510	4.486.844	54.728.425	-	122.310.985	61.898.914	132.837.699	36.756.519
- Moeda estrangeira (2)	57.788.735	1.532.456	66.542.650	18.586.192	58.757.867	1.689.523	67.238.635	18.862.038
- Outros	21.078	-	51.025	-	668.365	244.412	113.772	-
Contratos de opções								
Compromissos de compra:	59.782.507	-	8.764.990	-	65.037.325	-	18.442.138	-
- Mercado interfinanceiro	50.693.238	-	1.015.000	19.310	55.944.776	-	10.663.668	1.047.539
- Moeda estrangeira	8.899.340	-	7.306.564	-	8.899.340	-	7.335.027	-
- Outros	189.929	106.433	443.426	215.285	193.209	106.593	443.443	215.302
Compromissos de venda:	100.756.717	-	11.477.775	-	105.911.937	-	20.118.364	-
- Mercado interfinanceiro	89.786.459	39.093.221	995.690	-	94.938.559	38.993.783	9.616.129	-
- Moeda estrangeira	10.886.762	1.987.422	10.253.944	2.947.380	10.886.762	1.987.422	10.274.094	2.939.067
- Outros	83.496	-	228.141	-	86.616	-	228.141	-
Contratos a termo								
Compromissos de compra:	15.144.615	-	11.716.683	-	13.616.513	-	10.486.497	-
- Moeda estrangeira	13.692.342	-	11.602.663	-	12.164.239	-	10.372.477	-
- Outros	1.452.273	440.014	114.020	-	1.452.274	440.015	114.020	-
Compromissos de venda:	19.061.225	-	16.294.148	-	18.421.371	-	15.582.793	-
- Moeda estrangeira (2)	18.048.966	4.356.624	15.658.625	4.055.962	17.409.112	5.244.873	14.947.271	4.574.794
- Outros	1.012.259	-	635.523	521.503	1.012.259	-	635.522	521.502
Contratos de swap								
Posição ativa:	68.634.305	-	62.914.075	-	68.675.683	-	62.798.497	-
- Mercado interfinanceiro	6.957.213	4.406.707	6.286.692	3.427.373	6.957.213	4.396.707	6.286.693	3.417.373
- Prefixados	52.450.142	25.532.921	48.791.015	23.275.888	52.450.142	25.532.921	48.791.015	23.275.888
- Moeda estrangeira	7.336.695	-	6.122.663	-	7.375.673	-	6.161.641	-
- IGP-M	712.450	-	652.450	-	712.450	-	652.450	-
- Outros	1.177.805	-	1.061.255	-	1.180.205	-	906.698	-

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017		Em 31 de março de 2018		Em 31 de dezembro de 2017	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
Posição passiva:	48.901.910	-	45.694.237	-	48.950.888	-	45.743.215	-
- Mercado interfinanceiro	2.550.506	-	2.859.319	-	2.560.506	-	2.869.320	-
- Prefixados	26.917.221	-	25.515.127	-	26.917.221	-	25.515.127	-
- Moeda estrangeira	16.177.276	8.840.581	14.249.591	8.126.928	16.216.254	8.840.581	14.288.568	8.126.927
- IGP-M	726.000	13.550	728.000	75.550	726.000	13.550	728.000	75.550
- Outros	2.530.907	1.353.102	2.342.200	1.280.945	2.530.907	1.350.702	2.342.200	1.435.502

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui: (i) *hedge* contábil para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 4.733.963 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 6.769.979 mil); e (ii) *hedge* contábil para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 10.358.828 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 16.030.487 mil) (Nota 7f); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 50.043.473 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 49.543.254 mil).

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO					
	Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i>	17.176.614	(3.311.166)	13.865.448	17.190.059	(4.793.879)	12.396.180
Compras a termo a receber	1.572.877	-	1.572.877	170.432	-	170.432
Vendas a termo a receber (1)	831.458	-	831.458	567.525	-	567.525
Prêmios de opções a exercer	692.255	(27.328)	664.927	645.995	4.355	650.350
Total do ativo (A)	20.273.204	(3.338.494)	16.934.710	18.574.011	(4.789.524)	13.784.487
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(9.632.209)	(4.449.383)	(14.081.592)	(8.799.643)	(3.833.360)	(12.633.003)
Compras a termo a pagar	(1.631.476)	-	(1.631.476)	(280.006)	-	(280.006)
Vendas a termo a pagar/outros	(493.123)	-	(493.123)	(231.005)	-	(231.005)
Prêmios de opções lançadas	(528.821)	88.240	(440.581)	(487.412)	46.336	(441.076)
Total do passivo (B)	(12.285.629)	(4.361.143)	(16.646.772)	(9.798.066)	(3.787.024)	(13.585.090)
Efeito Líquido (A–B)	7.987.575	(7.699.637)	287.938	8.775.945	(8.576.548)	199.397

- (1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

	R\$ mil					
	BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – swap	17.187.138	(3.311.378)	13.875.760	17.200.903	(4.795.270)	12.405.633
Ajuste a receber – futuro	23.190	-	23.190	4.991	-	4.991
Compras a termo a receber	1.555.088	-	1.555.088	163.775	-	163.775
Vendas a termo a receber (1)	1.770.585	-	1.770.585	552.231	-	552.231
Prêmios de opções a exercer	1.170.857	(27.328)	1.143.529	1.108.439	4.355	1.112.794
Total do ativo (A)	21.706.858	(3.338.706)	18.368.152	19.030.339	(4.790.915)	14.239.424
Ajuste a pagar - swap	(9.643.657)	(4.449.160)	(14.092.817)	(8.806.862)	(3.841.176)	(12.648.038)
Ajuste a pagar - futuro	(106.395)	-	(106.395)	(155.305)	-	(155.305)
Compras a termo a pagar	(2.710.752)	-	(2.710.752)	(278.607)	-	(278.607)
Vendas a termo a pagar/outros	(486.384)	-	(486.384)	(227.526)	-	(227.526)
Prêmios de opções lançadas	(969.311)	88.240	(881.071)	(1.011.859)	46.336	(965.523)
Total do passivo (B)	(13.916.499)	(4.360.920)	(18.277.419)	(10.480.159)	(3.794.840)	(14.274.999)
Efeito Líquido (A-B)	7.790.359	(7.699.626)	90.733	8.550.180	(8.585.755)	(35.575)

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap - (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Contratos futuros (1)	91.474.239	10.994.971	43.877.767	63.883.441	210.230.418	249.032.255
Contratos de opções	8.402.892	3.094.097	140.395.777	8.646.458	160.539.224	20.242.765
Contratos a termo (1)	22.888.555	5.365.106	3.131.023	2.821.156	34.205.840	28.010.831
Contratos de swap	6.416.283	10.101.580	9.869.345	91.149.007	117.536.215	108.608.312
Total em 31 de março de 2018	129.181.969	29.555.754	197.273.912	166.500.062	522.511.697	
Total em 31 de dezembro de 2017	157.590.079	39.757.625	30.843.402	177.703.057		405.894.163

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

	R\$ mil					
	BRADESCO CONSOLIDADO					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
					Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Contratos futuros (1)	92.998.452	12.224.786	44.530.177	149.888.170	299.641.585	344.811.107
Contratos de opções	8.879.333	3.094.097	147.310.627	11.665.205	170.949.262	38.560.502
Contratos a termo (1)	20.832.076	5.359.826	3.114.797	2.731.185	32.037.884	26.069.290
Contratos de <i>swap</i>	6.416.283	10.101.580	9.869.345	91.239.363	117.626.571	108.541.712
Total em 31 de março de 2018	129.126.144	30.780.289	204.824.946	255.523.923	620.255.302	
Total em 31 de dezembro de 2017	166.528.634	42.254.988	33.073.697	276.125.292		517.982.611

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Titulos públicos				
Letras do tesouro nacional	1.707.413	2.401.816	1.707.413	2.401.816
Notas do tesouro nacional	4.496.860	4.555.551	4.496.860	4.555.551
Total	6.204.273	6.957.367	6.204.273	6.957.367

Notas Explicativas**V) Valores das receitas e das despesas líquidas**

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Contratos de swap	207.321	97.753	282.139	699.749
Contratos a termo (1)	17.435	(228.391)	(167.533)	89.670
Contratos de opções	7.350	(42.480)	101.858	39.777
Contratos futuros (1)	590.928	2.253.961	(2.026.606)	(1.300.824)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	120.721	(531.684)
Total (Nota 7g)	823.034	2.080.843	(1.689.421)	(1.003.312)

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
B3 (bolsa)	305.006.547	224.540.428	404.376.605	338.227.005
B3 (balcão)	159.561.702	144.897.736	157.935.249	143.299.608
Exterior (bolsa) (1)	49.632.494	32.785.342	49.632.494	32.785.342
Exterior (balcão) (1)	8.310.954	3.670.657	8.310.954	3.670.656
Total	522.511.697	405.894.163	620.255.302	517.982.611

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (Credit Default Swap – CDS)

Em 31 de março de 2018, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos de dívidas emitidas por empresas” é de R\$ 503.689 mil (2017 - R\$ 145.477 mil) e “títulos da dívida pública brasileira” é de R\$ 964.899 mil (2017 – R\$ 554.470 mil), e em 2017 o risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos da dívida pública brasileira”, foi de R\$ (15.842) mil totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ 1.468.588 mil (2017 - R\$ 684.105 mil), cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ 52.887 mil (2017 - R\$ 15.275 mil). Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2023. A marcação a mercado das taxas de proteção, que remunera a contraparte receptora do risco, totaliza R\$ 1.152 mil (2017 - R\$ (481) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge contábil

Em 31 de março de 2018, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

I) Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição as futuras mudanças nas taxas de juros, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas

Estratégia	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	10.358.828	9.726.704	73.584	44.150
Hedge de pagamentos de juros das captações (2)	4.733.963	4.561.735	(153.069)	(91.841)
Total em 2018	15.092.791	14.288.439	(79.485)	(47.691)
Hedge de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	15.946.347	16.002.283	205.709	123.425
Hedge de pagamentos de juros das captações (2)	2.056.240	2.042.724	(20.679)	(12.407)
Total em 2017	18.002.587	18.045.007	185.030	111.018

- (1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2019, tornando o fluxo de caixa prefixado; e
- (2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2020, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao hedge contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 5.684 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao hedge contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2018, foi de R\$ 3.568 mil.

II) Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do hedge; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.271.022	698.844	(157.019)	(94.211)
Total em 2018	1.271.022	698.844	(157.019)	(94.211)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.060.485	595.732	(69.225)	(41.535)
Total em 2017	1.060.485	595.732	(69.225)	(41.535)

- (1) Cuja moeda funcional é diferente do real, utilizando-se de contratos Forward, tendo como objeto de hedge o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao hedge de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (546) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao hedge de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 1º trimestre de 2018, foi de R\$ (342) mil.

Notas Explicativas

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Títulos de renda fixa (1)	5.693.885	8.772.066	5.028.560	6.128.886
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	3.790.102	7.704.756	2.426.093	5.739.670
Títulos de renda variável	(310.537)	28.350	(122.971)	198.524
Subtotal	9.173.450	16.505.172	7.331.682	12.067.080
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	-	-	9.074.226	10.026.655
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	823.034	1.915.142	(1.689.421)	(1.003.312)
Total	9.996.484	18.420.314	14.716.487	21.090.423

(1) No 1º trimestre de 2018, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), líquido de reversões no montante de R\$ 190.275 mil (2017 – R\$ 419.693 mil).

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil			
		BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
		Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	6.762.018	4.338.774	6.832.025	4.415.702
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	24.762.604	24.672.508	24.762.604	24.672.508
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	39.173.049	37.579.791	39.173.049	37.579.791
Recolhimento recursos crédito rural	não remunerado	46.225	46.225	46.225	46.225
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial - TR + juros	1.238.177	1.217.337	1.238.177	1.217.337
Total		71.982.073	67.854.635	72.052.080	67.931.563

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	903.333	1.343.443	903.333	1.343.443
Créditos vinculados ao SFH	12.228	16.579	12.228	16.579
Total	915.561	1.360.022	915.561	1.360.022

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018 (A)	% (5)	Em 31 de dezembro de 2017 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.803.615	13.014.206	9.710.730	17.981.623	22.237.156	68.329.681	150.077.011	35,8	149.632.983	35,4
Financiamentos	6.526.725	3.400.065	4.171.385	9.439.466	16.419.660	83.979.362	123.936.663	29,6	123.493.294	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	727.290	664.884	1.188.189	5.034.352	5.369.926	7.741.083	20.725.724	5,0	19.934.705	4,7
Subtotal	26.057.630	17.079.155	15.070.304	32.455.441	44.026.742	160.050.126	294.739.398	70,4	293.060.982	69,3
Operações de arrendamento mercantil	127.242	93.427	90.676	244.402	401.555	1.052.952	2.010.254	0,5	2.120.826	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.461.801	1.951.196	2.000.279	3.763.287	1.636.033	65.079	11.877.675	2,8	9.319.868	2,2
Subtotal	28.646.673	19.123.778	17.161.259	36.463.130	46.064.330	161.168.157	308.627.327	73,7	304.501.676	72,0
Outros créditos (3)	11.338.554	7.275.512	2.517.343	5.090.421	4.637.595	2.114.718	32.974.143	7,9	35.765.169	8,5
Total das operações de crédito	39.985.227	26.399.290	19.678.602	41.553.551	50.701.925	163.282.875	341.601.470	81,6	340.266.845	80,5
Avais e fianças (4)	2.854.920	894.901	1.678.340	6.321.169	8.087.856	52.838.611	72.675.797	17,4	78.867.347	18,6
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	35.477	35.476	35.474	102.095	152.366	512.267	873.155	0,2	902.429	0,2
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	1.000.609	366.004	357.357	617.873	422.792	-	2.764.635	0,7	2.668.353	0,6
Créditos abertos para importação (4)	52.885	125.493	84.348	101.868	51.139	-	415.733	0,1	294.229	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	370	113	266	22.180	40.000	40.000	102.929	-	62.537	-
Coabrigações em cessões de crédito rural (4)	-	-	-	-	-	77.062	77.062	-	76.984	-
Total em 31 de março de 2018	43.929.488	27.821.277	21.834.387	48.718.736	59.456.078	216.750.815	418.510.781	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2017	44.083.363	31.712.299	18.136.948	47.320.447	63.137.375	218.748.292			423.138.724	100,0

	R\$ mil								
	BRADESCO CONSOLIDADO								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Em 31 de março de 2018 (B)	% (5)	Em 31 de dezembro de 2017 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.179.811	1.470.923	971.461	2.634.619	3.748.002	10.004.816	82,9	9.831.873	83,6
Financiamentos	316.536	245.625	139.981	302.450	223.937	1.228.529	10,2	1.185.609	10,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	24.500	32.571	18.188	105.665	80.885	261.809	2,2	361.187	3,1
Subtotal	1.520.847	1.749.119	1.129.630	3.042.734	4.052.824	11.495.154	95,3	11.378.669	96,8
Operações de arrendamento mercantil	5.775	4.241	3.377	7.553	7.134	28.080	0,2	31.175	0,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	17.804	46.279	8.724	4.125	25	76.957	0,6	110.536	0,9
Subtotal	1.544.426	1.799.639	1.141.731	3.054.412	4.059.983	11.600.191	96,1	11.520.380	98,0
Outros créditos (3)	55.906	7.202	4.950	289.611	117.215	474.884	3,9	235.928	2,0
Total em 31 de março de 2018	1.600.332	1.806.841	1.146.681	3.344.023	4.177.198	12.075.075	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2017	1.710.269	1.390.306	1.178.413	2.960.423	4.516.897			11.756.308	100,0

	R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018 (C)	% (5)	Em 31 de dezembro de 2017 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	715.086	592.020	563.054	1.256.018	2.062.532	5.229.094	10.417.804	61,0	10.781.179	61,7
Financiamentos	271.689	238.613	203.434	592.843	965.886	3.998.851	6.271.316	36,7	6.225.552	35,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.071	2.538	3.765	55.859	75.770	123.058	262.061	1,5	291.808	1,7
Subtotal	987.846	833.171	770.253	1.904.720	3.104.188	9.351.003	16.951.181	99,2	17.298.539	99,1
Operações de arrendamento mercantil	4.315	3.993	3.800	10.605	20.986	32.437	76.136	0,4	97.858	0,6
Subtotal	992.161	837.164	774.053	1.915.325	3.125.174	9.383.440	17.027.317	99,6	17.396.397	99,7
Outros créditos (3)	5.191	4.178	3.754	9.956	13.316	23.413	59.808	0,4	50.865	0,3
Total em 31 de março de 2018	997.352	841.342	777.807	1.925.281	3.138.490	9.406.853	17.087.125	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2017	952.793	840.246	846.093	1.950.805	2.988.928	9.868.397			17.447.262	100,0

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 31 de março de 2018 (A+B+C)	% (5)	Em 31 de dezembro de 2017 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	170.499.631	38,1	170.246.035	37,6
Financiamentos	131.436.508	29,4	130.904.455	28,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	21.249.594	4,7	20.587.700	4,6
Subtotal	323.185.733	72,2	321.738.190	71,1
Operações de arrendamento mercantil	2.114.470	0,5	2.249.859	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	11.954.632	2,7	9.430.404	2,1
Subtotal	337.254.835	75,4	333.418.453	73,7
Outros créditos (3)	33.508.835	7,5	36.051.962	8,0
Total das operações de crédito	370.763.670	82,9	369.470.415	81,7
Avais e fianças (4)	72.675.797	16,2	78.867.347	17,4
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	873.155	0,2	902.429	0,2
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	2.764.635	0,6	2.668.353	0,6
Créditos abertos para importação (4)	415.733	0,1	294.229	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	102.929	-	62.537	-
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	77.062	-	76.984	-
Total em 31 de março de 2018	447.672.981	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2017			452.342.294	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 14.340.737 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 15.344.607 mil);00
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 25.125.584 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 26.109.733 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação; e
- (5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

No BRADESCO MÚLTIPLO, as operações de curso normal apuradas nas mesmas bases do quadro anterior montam a R\$ 356.905.468 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 361.228.529 mil), as parcelas vencidas montam a R\$ 7.527.318 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 6.974.698 mil), e as vincendas a R\$ 14.638.796 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 14.793.038 mil).

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	18.049.862	60.151.157	11.173.729	22.469.268	7.086.867	4.822.176	3.415.125	1.861.536	11.133.293	140.163.013	47,4	138.807.743	47,3
Financiamentos	63.769.706	17.561.048	13.769.647	8.519.181	2.223.913	2.178.279	1.036.310	212.295	2.156.618	111.426.997	37,7	111.665.942	38,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.095.741	4.254.028	7.074.282	1.902.146	393.742	238.571	40.236	36.770	214.078	21.249.594	7,2	20.587.700	7,0
Subtotal	88.915.309	81.966.233	32.017.658	32.890.595	9.704.522	7.239.026	4.491.671	2.110.601	13.503.989	272.839.604	92,3	271.061.385	92,4
Operações de arrendamento mercantil	5	-	-	-	-	9	-	-	284	298	0,0	294	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.949.987	2.637.588	1.824.832	1.994.682	67.234	331.488	1.320	16.881	130.620	11.954.632	4,0	9.430.404	3,2
Subtotal	93.865.301	84.603.821	33.842.490	34.885.277	9.771.756	7.570.523	4.492.991	2.127.482	13.634.893	284.794.534	96,3	280.492.083	95,6
Outros créditos	2.555.156	6.872.396	659.161	340.071	30.495	67.340	10.702	7.040	521.574	11.063.935	3,7	12.824.168	4,4
Total em 31 de março de 2018	96.420.457	91.476.217	34.501.651	35.225.348	9.802.251	7.637.863	4.503.693	2.134.522	14.156.467	295.858.469	100,0		
%	32,6	30,9	11,7	11,9	3,3	2,6	1,5	0,7	4,8	100,0			
Total em 31 de dezembro de 2017	96.460.314	90.117.942	34.700.416	33.053.018	11.596.220	6.651.503	3.650.798	2.390.894	14.695.146			293.316.251	100,0
%	32,9	30,7	11,8	11,3	4,0	2,3	1,2	0,8	5,0			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

	R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	19.688.183	77.786.802	13.880.679	25.166.591	7.935.413	5.522.533	3.855.820	2.285.351	14.378.259	170.499.631	46,0	170.246.035	46,1
Financiamentos	78.731.302	19.481.606	14.868.202	9.493.506	2.462.421	2.314.175	1.142.623	293.386	2.649.287	131.436.508	35,5	130.904.455	35,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.095.741	4.254.028	7.074.282	1.902.146	393.742	238.571	40.236	36.770	214.078	21.249.594	5,7	20.587.700	5,6
Subtotal	105.515.226	101.522.436	35.823.163	36.562.243	10.791.576	8.075.279	5.038.679	2.615.507	17.241.624	323.185.733	87,2	321.738.190	87,1
Operações de arrendamento mercantil	281.365	419.877	1.200.498	50.194	30.658	25.286	10.314	11.879	84.399	2.114.470	0,6	2.249.859	0,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.949.987	2.637.588	1.824.832	1.994.682	67.234	331.488	1.320	16.881	130.620	11.954.632	3,2	9.430.404	2,5
Subtotal	110.746.578	104.579.901	38.848.493	38.607.119	10.889.468	8.432.053	5.050.313	2.644.267	17.456.643	337.254.835	91,0	333.418.453	90,2
Outros créditos	4.568.387	21.110.068	2.874.874	3.591.071	237.162	135.108	50.831	37.560	903.774	33.508.835	9,0	36.051.962	9,8
Total em 31 de março de 2018	115.314.965	125.689.969	41.723.367	42.198.190	11.126.630	8.567.161	5.101.144	2.681.827	18.360.417	370.763.670	100,0		
%	31,1	33,9	11,2	11,4	3,0	2,3	1,4	0,7	5,0	100,0			
Total em 31 de dezembro de 2017	114.222.513	126.270.682	41.868.307	39.822.819	12.922.698	7.648.898	4.264.014	2.952.535	19.497.949			369.470.415	100,0
%	30,9	34,2	11,3	10,8	3,5	2,1	1,1	0,8	5,3			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	674.632	2.705.567	1.815.066	1.543.514	2.082.304	781.875	5.035.838	14.638.796	100,00	14.793.038	100,00
1 a 30	-	-	103.884	153.246	95.309	63.775	63.546	42.821	305.456	828.037	5,7	779.457	5,3
31 a 60	-	-	80.986	122.263	82.449	54.481	78.473	35.925	232.536	687.113	4,7	678.256	4,6
61 a 90	-	-	59.461	104.496	67.984	52.386	114.376	32.037	200.960	631.700	4,3	699.260	4,7
91 a 180	-	-	83.541	293.837	221.560	147.212	143.627	88.429	559.767	1.537.973	10,5	1.563.569	10,6
181 a 360	-	-	112.235	381.755	350.516	264.906	325.944	147.481	962.220	2.545.057	17,4	2.412.765	16,3
Acima de 360	-	-	234.525	1.649.970	997.248	960.754	1.356.338	435.182	2.774.899	8.408.916	57,4	8.659.731	58,5
Parcelas vencidas (2)	-	-	177.640	557.074	576.338	586.442	1.066.837	502.306	4.060.681	7.527.318	100,0	6.974.698	100,0
1 a 14	-	-	4.921	68.948	39.775	116.180	25.743	10.800	145.412	411.779	5,5	387.333	5,5
15 a 30	-	-	168.876	154.281	74.748	38.773	31.949	20.638	181.299	670.564	8,9	652.885	9,4
31 a 60	-	-	3.843	308.263	184.731	94.074	291.377	34.009	362.849	1.279.146	17,0	1.029.418	14,8
61 a 90	-	-	-	11.136	256.526	99.692	71.935	64.670	211.874	715.833	9,5	809.315	11,6
91 a 180	-	-	-	14.446	20.558	227.563	515.636	352.092	1.133.424	2.263.719	30,1	1.828.177	26,2
181 a 360	-	-	-	-	-	10.160	130.197	20.097	1.906.073	2.066.527	27,4	2.126.777	30,5
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	119.750	119.750	1,6	140.793	2,0
Subtotal	-	-	852.272	3.262.641	2.391.404	2.129.956	3.149.141	1.284.181	9.096.519	22.166.114		21.767.736	
Provisão específica	-	-	8.523	97.879	239.141	638.987	1.574.570	898.927	9.096.519	12.554.546		12.366.831	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99.

	R\$ mil												
	BRADESCO MÚLTIPLO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Parcelas vincendas	96.420.457	91.476.217	33.649.379	31.962.707	7.410.847	5.507.907	1.354.552	850.341	5.059.948	273.692.355	100,0	271.548.515	100,0
1 a 30	5.881.362	12.725.115	2.032.898	4.026.826	478.850	550.535	79.531	42.641	375.772	26.193.530	9,6	25.737.540	9,5
31 a 60	3.324.858	7.102.926	2.074.859	3.265.056	865.402	1.108.933	36.833	56.852	196.588	18.032.307	6,6	18.243.611	6,7
61 a 90	4.652.685	5.945.435	1.934.475	2.954.541	223.470	115.226	29.685	22.086	132.861	16.010.464	5,8	12.389.495	4,6
91 a 180	9.630.397	11.159.789	4.183.053	4.989.882	574.817	1.111.491	124.072	68.450	520.698	32.362.649	11,8	30.675.053	11,3
181 a 360	12.272.725	14.278.185	5.198.185	4.718.590	945.360	358.597	134.121	350.981	536.674	38.793.418	14,2	41.538.359	15,3
Acima de 360	60.658.430	40.264.767	18.225.909	12.007.812	4.322.948	2.263.125	950.310	309.331	3.297.355	142.299.987	52,0	142.964.457	52,6
Provisão genérica	-	457.381	336.494	958.881	741.085	1.652.372	677.276	595.239	5.059.948	10.478.676		10.771.598	
Total em 31 de março de 2018 (2)	96.420.457	91.476.217	34.501.651	35.225.348	9.802.251	7.637.863	4.503.693	2.134.522	14.156.467	295.858.469			
Provisão existente	-	531.915	376.456	1.189.463	1.524.005	4.796.715	4.387.372	2.117.352	14.156.467	29.079.745			
Provisão mínima requerida	-	457.381	345.017	1.056.760	980.226	2.291.359	2.251.846	1.494.166	14.156.467	23.033.222			
Provisão excedente	-	74.534	31.439	132.703	543.779	2.505.356	2.135.526	623.186	-	6.046.523			
Total em 31 de dezembro de 2017 (2)	96.460.314	90.117.942	34.700.416	33.053.018	11.596.220	6.651.503	3.650.798	2.390.894	14.695.146			293.316.251	
Provisão existente	-	525.974	385.063	1.120.554	1.719.019	4.856.121	3.522.783	2.373.617	14.695.146			29.198.277	
Provisão mínima requerida	-	450.591	347.004	991.590	1.159.622	1.995.450	1.825.400	1.673.626	14.695.146			23.138.429	
Provisão excedente	-	75.383	38.059	128.964	559.397	2.860.671	1.697.383	699.991	-			6.059.848	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 273.692.355mil (31 de dezembro de 2017 - R\$ 271.548.515 mil) e operações em curso anormal de R\$ 22.166.114 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 21.767.736 mil).

	R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.292.367	3.275.669	2.089.086	1.713.915	2.210.017	893.527	5.612.544	17.087.125	100,0	17.447.262	100,0
1 a 30	-	-	146.599	192.282	112.853	74.911	72.369	50.432	347.906	997.352	5,8	952.793	5,5
31 a 60	-	-	118.841	157.742	99.106	64.920	86.746	42.976	271.011	841.342	4,9	840.246	4,8
61 a 90	-	-	95.596	141.085	83.769	61.805	121.852	38.550	235.150	777.807	4,6	846.093	4,8
91 a 180	-	-	181.868	385.132	264.415	173.634	164.190	105.794	650.248	1.925.281	11,3	1.950.805	11,2
181 a 360	-	-	257.045	531.986	414.842	307.733	355.321	172.038	1.099.525	3.138.490	18,4	2.988.928	17,1
Acima de 360	-	-	492.418	1.867.442	1.114.101	1.030.912	1.409.539	483.737	3.008.704	9.406.853	55,0	9.868.397	56,6
Parcelas vencidas (2)	-	-	453.276	973.263	940.351	906.363	1.388.083	819.813	6.593.926	12.075.075	100,0	11.756.308	100,0
1 a 14	-	-	7.389	93.326	49.729	123.805	29.437	13.940	177.226	494.852	4,1	672.639	5,7
15 a 30	-	-	436.555	219.578	100.131	51.014	41.760	28.317	228.125	1.105.480	9,2	1.037.630	8,8
31 a 60	-	-	9.332	630.063	239.303	121.652	310.880	48.791	446.820	1.806.841	15,0	1.390.306	11,9
61 a 90	-	-	-	14.511	525.529	136.081	94.964	80.355	295.241	1.146.681	9,5	1.178.413	10,0
91 a 180	-	-	-	15.785	25.659	461.801	777.526	624.300	1.438.952	3.344.023	27,7	2.960.423	25,2
181 a 360	-	-	-	-	-	12.010	133.516	24.110	3.877.133	4.046.769	33,4	4.360.831	37,1
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	130.429	130.429	1,1	156.066	1,3
Subtotal	-	-	1.745.643	4.248.932	3.029.437	2.620.278	3.598.100	1.713.340	12.206.470	29.162.200		29.203.570	
Provisão específica	-	-	17.456	127.468	302.944	786.084	1.799.050	1.199.338	12.206.470	16.438.810		16.828.454	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99.

	R\$ mil												
	BRADESCO CONSOLIDADO												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Parcelas vincendas	115.314.965	125.689.969	39.977.724	37.949.258	8.097.193	5.946.883	1.503.044	968.487	6.153.947	341.601.470	100,0	340.266.845	100,0
1 a 30	8.580.939	20.440.637	3.240.805	5.546.741	635.783	614.824	125.274	80.629	719.595	39.985.227	11,7	39.337.555	11,6
31 a 60	4.914.005	11.927.867	2.780.383	4.247.193	936.930	1.142.783	53.229	70.043	326.857	26.399.290	7,7	26.856.239	7,9
61 a 90	5.632.022	7.847.327	2.251.680	3.303.167	261.477	129.575	37.702	29.323	186.329	19.678.602	5,8	16.223.192	4,8
91 a 180	12.166.978	15.905.396	4.991.414	5.796.063	663.416	1.144.461	145.209	87.391	653.223	41.553.551	12,2	41.026.487	12,0
181 a 360	16.038.865	19.538.699	6.540.641	5.864.284	1.098.476	412.535	166.530	369.800	672.095	50.701.925	14,8	53.430.547	15,7
Acima de 360	67.982.156	50.030.043	20.172.801	13.191.810	4.501.111	2.502.705	975.100	331.301	3.595.848	163.282.875	47,8	163.392.825	48,0
Provisão genérica	-	628.450	399.778	1.138.478	809.720	1.784.065	751.522	677.941	6.153.947	12.343.901		12.699.936	
Total em 31 de março de 2018 (2)	115.314.965	125.689.969	41.723.367	42.198.190	11.126.630	8.567.161	5.101.144	2.681.827	18.360.417	370.763.670			
Provisão existente	-	710.158	451.003	1.411.204	1.708.812	5.391.181	4.975.430	2.661.010	18.360.417	35.669.215			
Provisão mínima requerida	-	628.450	417.234	1.265.946	1.112.664	2.570.149	2.550.572	1.877.279	18.360.417	28.782.711			
Provisão excedente (3)	-	81.708	33.769	145.258	596.148	2.821.032	2.424.858	783.731	-	6.886.504			
Total em 31 de dezembro de 2017 (2)	114.222.513	126.270.682	41.868.307	39.822.819	12.922.698	7.648.898	4.264.014	2.952.535	19.497.949			369.470.415	
Provisão existente	-	712.568	458.716	1.336.231	1.902.674	5.464.736	4.118.336	2.932.657	19.497.949			36.423.867	
Provisão mínima requerida	-	631.353	418.683	1.194.685	1.292.270	2.294.669	2.132.007	2.066.774	19.497.949			29.528.390	
Provisão excedente	-	81.215	40.033	141.546	610.404	3.170.067	1.986.329	865.883	-			6.895.477	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral, incluía operações em curso normal de R\$ 341.601.470 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 340.266.845 mil) e operações em curso anormal de R\$ 29.162.200 mil (31 de dezembro de 2016 – R\$ 29.203.570 mil).

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)	Em 31 de março de 2018	% (1)	Em 31 de dezembro de 2017	% (1)
Maior devedor	8.905.999	3,0	9.410.382	3,2	8.905.999	2,4	9.410.382	2,5
Dez maiores devedores	29.391.842	9,9	30.599.056	10,4	29.579.665	8,0	30.628.439	8,3
Vinte maiores devedores	43.193.482	14,6	44.947.619	15,3	43.792.696	11,8	45.506.149	12,3
Cinquenta maiores devedores	64.442.713	21,8	64.977.151	22,2	65.790.253	17,7	66.362.206	17,9
Cem maiores devedores	80.354.695	27,2	80.978.062	27,6	82.332.371	22,2	82.897.313	22,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 31 de março de 2018	%	Em 31 de dezembro de 2017	%	Em 31 de março de 2018	%	Em 31 de dezembro de 2017	%
Setor público	9.174.907	3,1	9.675.032	3,3	9.178.099	2,5	9.676.927	2,6
Petróleo, derivados e atividades agregadas	8.905.999	3,0	9.410.382	97,3	8.905.999	2,4	9.410.382	2,5
Energia elétrica	60	-	-	-	2.589	-	1.322	-
Demais setores	268.848	0,1	264.650	2,7	269.511	0,1	265.223	0,1
Setor privado	286.683.562	96,9	283.641.219	96,7	361.585.571	97,5	359.793.488	97,4
Pessoa Jurídica	170.103.837	57,5	170.395.258	58,1	185.239.543	50,0	185.805.095	50,3
Atividades imobiliárias e construção	27.253.561	9,2	28.199.780	16,5	28.407.869	7,7	29.383.442	8,0
Varejo	21.385.750	7,2	21.882.438	12,8	23.441.178	6,3	23.935.638	6,5
Transportes e concessão	13.747.523	4,6	12.971.075	7,6	14.993.680	4,0	14.190.284	3,8
Automobilística	9.197.976	3,1	9.852.488	5,8	9.512.839	2,6	10.014.454	2,7
Alimentícia	8.794.834	3,0	8.534.691	5,0	9.156.100	2,5	8.866.028	2,4
Atacado	7.669.892	2,6	7.734.177	4,5	8.923.004	2,4	9.045.916	2,4
Serviços	14.570.610	4,9	14.382.376	8,4	17.872.147	4,8	17.996.533	5,4
Energia elétrica	6.372.768	2,2	7.072.407	4,2	6.661.671	1,8	7.360.804	2,0
Siderurgia e metalurgia	6.705.411	2,3	6.602.792	3,9	7.029.045	1,9	7.001.290	1,9
Açúcar e álcool	6.966.218	2,4	6.945.055	4,1	7.025.419	1,9	7.042.811	1,9
Holding	3.445.741	1,2	3.468.145	2,0	3.673.288	1,0	3.539.364	1,0

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Em 31 de março de 2018	%	Em 31 de dezembro de 2017	%	Em 31 de março de 2018	%	Em 31 de dezembro de 2017	%
Bens de capital	3.043.826	1,0	3.501.270	2,1	3.123.320	0,8	3.740.520	1,0
Papel e celulose	2.723.126	0,9	3.338.760	2,0	2.743.598	0,7	3.358.341	0,9
Química	2.464.770	0,8	2.513.034	1,5	3.408.867	0,9	3.464.871	0,9
Cooperativa	3.345.955	1,1	2.960.738	1,7	3.390.135	0,9	3.007.516	0,8
Financeiro	2.499.653	0,8	2.839.539	1,7	2.655.094	0,7	2.988.105	0,8
Lazer e turismo	2.196.923	0,7	2.208.351	1,3	2.557.819	0,7	2.570.126	0,7
Têxtil	1.654.531	0,6	1.723.634	1,0	1.788.534	0,5	1.848.748	0,5
Agricultura	1.708.827	0,6	1.774.828	1,0	1.807.053	0,5	1.870.938	0,5
Petróleo, derivados e atividades agregadas	2.011.212	0,7	1.753.104	1,0	2.048.175	0,6	1.787.235	0,5
Demais setores	22.344.730	7,6	20.136.576	11,8	25.020.708	6,7	22.792.131	6,2
Pessoa física	116.579.725	39,4	113.245.961	38,6	176.346.028	47,6	173.988.393	47,1
Total	295.858.469	100,0	293.316.251	100,0	370.763.670	100,0	369.470.415	100,0

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 31 de março de 2018 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2017 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	96.420.457	96.420.457	32,6	32,6	32,9
A	-	-	-	91.476.217	91.476.217	30,9	63,5	63,6
B	177.640	674.632	852.272	33.649.379	34.501.651	11,7	75,2	75,4
C	557.074	2.705.567	3.262.641	31.962.707	35.225.348	11,9	87,1	86,7
Subtotal	734.714	3.380.199	4.114.913	253.508.760	257.623.673	87,1		
D	576.338	1.815.066	2.391.404	7.410.847	9.802.251	3,3	90,4	90,7
E	586.442	1.543.514	2.129.956	5.507.907	7.637.863	2,6	93,0	93,0
F	1.066.837	2.082.304	3.149.141	1.354.552	4.503.693	1,5	94,5	94,2
G	502.306	781.875	1.284.181	850.341	2.134.522	0,7	95,2	95,0
H	4.060.681	5.035.838	9.096.519	5.059.948	14.156.467	4,8	100,0	100,0
Subtotal	6.792.604	11.258.597	18.051.201	20.183.595	38.234.796	12,9		
Total em 31 de março de 2018	7.527.318	14.638.796	22.166.114	273.692.355	295.858.469	100,0		
%	2,5	5,0	7,5	92,5	100,0			
Total em 31 de dezembro de 2017	6.974.698	14.793.038	21.767.736	271.548.515	293.316.251	100,0		
%	2,4	5,0	7,4	92,6	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Nível de risco	R\$ mil									
	BRADESCO MÚLTIPLO									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Excedente	Existente	% Acumulado em 31 de março de 2018 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2017 (1)	
		Específica		Genérica	Total					
Vencidas	Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	457.381	457.381	74.534	531.915	0,6	0,6
B	1,0	1.777	6.746	8.523	336.494	345.017	31.439	376.456	1,1	1,1
C	3,0	16.712	81.167	97.879	958.881	1.056.760	132.703	1.189.463	3,4	3,4
Subtotal		18.489	87.913	106.402	1.752.756	1.859.158	238.676	2.097.834	0,8	0,8
D	10,0	57.634	181.507	239.141	741.085	980.226	543.779	1.524.005	15,5	14,8
E	30,0	175.933	463.054	638.987	1.652.372	2.291.359	2.505.356	4.796.715	62,8	73,0
F	50,0	533.418	1.041.152	1.574.570	677.276	2.251.846	2.135.526	4.387.372	97,4	96,5
G	70,0	351.614	547.313	898.927	595.239	1.494.166	623.186	2.117.352	99,2	99,3
H	100,0	4.060.681	5.035.838	9.096.519	5.059.948	14.156.467	-	14.156.467	100,0	100,0
Subtotal		5.179.280	7.268.864	12.448.144	8.725.920	21.174.064	5.807.847	26.981.911	70,6	69,7
Total em 31 de março de 2018		5.197.769	7.356.777	12.554.546	10.478.676	23.033.222	6.046.523	29.079.745	9,8	
%		17,9	25,3	43,2	36,0	79,2	20,8	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2017		4.864.256	7.502.575	12.366.831	10.771.598	23.138.429	6.059.848	29.198.277		10,0
%		16,7	25,7	42,4	36,9	79,3	20,7	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Nível de risco	R\$ mil							
	BRADESCO CONSOLIDADO							
	Saldo da carteira							
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 31 de março de 2018 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2017 (2)
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal					
AA	-	-	-	115.314.965	115.314.965	31,1	31,1	30,9
A	-	-	-	125.689.969	125.689.969	33,9	65,0	65,1
B	453.276	1.292.367	1.745.643	39.977.724	41.723.367	11,2	76,2	76,4
C	973.263	3.275.669	4.248.932	37.949.258	42.198.190	11,4	87,6	87,2
Subtotal	1.426.539	4.568.036	5.994.575	318.931.916	324.926.491	87,6		
D	940.351	2.089.086	3.029.437	8.097.193	11.126.630	3,0	90,6	90,7
E	906.363	1.713.915	2.620.278	5.946.883	8.567.161	2,3	92,9	92,8
F	1.388.083	2.210.017	3.598.100	1.503.044	5.101.144	1,4	94,3	93,9
G	819.813	893.527	1.713.340	968.487	2.681.827	0,7	95,0	94,7
H	6.593.926	5.612.544	12.206.470	6.153.947	18.360.417	5,0	100,0	100,0
Subtotal	10.648.536	12.519.089	23.167.625	22.669.554	45.837.179	12,4		
Total em 31 de março de 2018	12.075.075	17.087.125	29.162.200	341.601.470	370.763.670	100,0		
%	3,3	4,6	7,9	92,1	100,0			
Total em 31 de dezembro de 2017	11.756.308	17.447.262	29.203.570	340.266.845	369.470.415	100,0		
%	3,2	4,7	7,9	92,1	100,0			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Nível de risco	R\$ mil									
	BRADESCO CONSOLIDADO									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida				Excedente	Existente	% Acumulado em 31 de março de 2018 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2017 (1)	
		Específica			Genérica					Total
Vencidas	Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	628.450	628.450	81.708	710.158	0,6	0,6
B	1,0	4.533	12.923	17.456	399.778	417.234	33.769	451.003	1,1	1,1
C	3,0	29.198	98.270	127.468	1.138.478	1.265.946	145.258	1.411.204	3,3	3,4
Subtotal		33.731	111.193	144.924	2.166.706	2.311.630	260.735	2.572.365		0,8
D	10,0	94.035	208.909	302.944	809.720	1.112.664	596.148	1.708.812	15,4	14,7
E	30,0	271.909	514.175	786.084	1.784.065	2.570.149	2.821.032	5.391.181	62,9	71,4
F	50,0	694.041	1.105.009	1.799.050	751.522	2.550.572	2.424.858	4.975.430	97,5	96,6
G	70,0	573.869	625.469	1.199.338	677.941	1.877.279	783.731	2.661.010	99,2	99,3
H	100,0	6.593.926	5.612.544	12.206.470	6.153.947	18.360.417	-	18.360.417	100,0	100,0
Subtotal		8.227.780	8.066.106	16.293.886	10.177.195	26.471.081	6.625.769	33.096.850	72,2	71,7
Total em 31 de março de 2018		8.261.511	8.177.299	16.438.810	12.343.901	28.782.711	6.886.504	35.669.215	9,6	
%		23,2	22,9	46,1	34,6	80,7	19,3	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2017		8.285.345	8.543.109	16.828.454	12.699.936	29.528.390	6.895.477	36.423.867		9,9
%		22,7	23,5	46,2	34,9	81,1	18,9	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas**g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
- Provisão específica (1)	12.366.831	16.980.879	16.828.454	22.386.423
- Provisão genérica (2)	10.771.598	8.929.329	12.699.936	10.737.580
- Provisão excedente (3) (4)	6.059.848	6.488.256	6.895.477	7.490.351
- Operações de crédito	6.059.848	3.428.513	6.895.477	4.429.361
- Garantias prestadas (4)	-	3.059.743	-	3.060.990
Saldo inicial em 31 de dezembro	29.198.277	32.398.464	36.423.867	40.614.354
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h) (5)	3.574.267	6.911.199	4.579.695	8.281.361
Constituição/(reversão) de provisão de garantias prestadas (4)	-	(3.059.743)	-	(3.060.990)
Baixas líquidas/outros	(3.692.799)	(5.235.473)	(5.334.347)	(6.747.995)
Saldo final em 31 de março	29.079.745	31.014.447	35.669.215	39.086.730
- Provisão específica (1)	12.554.546	16.247.073	16.438.810	21.500.402
- Provisão genérica (2)	10.478.676	8.927.881	12.343.901	10.679.397
- Provisão excedente (3)	6.046.523	5.839.493	6.886.504	6.906.931

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f);
- (4) Até 31 de dezembro de 2016, incluía a provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual era destacada como "provisão excedente", no montante de R\$ 3.060.990 mil. Em conformidade com a Resolução no 4.512/16, em janeiro de 2017, parte desse saldo (R\$ 604.623 mil) foi alocado para uma conta específica na rubrica "Outras Obrigações - Diversas" (Nota 18b) e o saldo restante (R\$ 2.456.367 mil) foi alocado para a rubrica "Provisão Excedente"; e
- (5) Inclui, no 1º trimestre de 2017, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 2.456.367 mil, resultado da adequação da provisão para garantias prestadas, já mencionado no item anterior.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Constituição (1)	3.574.267	4.454.832	4.579.695	5.824.994
Recuperações (2) (3)	(1.045.686)	(1.230.074)	(1.436.599)	(1.536.975)
Despesa de PDD líquida de recuperações	2.528.581	3.224.758	3.143.096	4.288.019

- (1) No 1º trimestre de 2017, refere-se a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 6.911.199 mil, excluindo a parcela relativa a adequação da provisão para garantias prestadas, no montante de R\$ 2.456.367 mil (Nota 9g);
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j); e
- (3) No 1º trimestre de 2018, foram realizados cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios, no montante de R\$ 5.323.120 mil (1T17 - R\$ 1.955.173 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 110.189 mil (1T17 - R\$ 9.789 mil).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	15.017.036	15.583.635	17.183.869	17.501.423
Renegociação	2.326.607	3.575.375	3.016.875	4.235.457
Recebimentos	(1.598.488)	(2.106.018)	(2.196.324)	(2.532.743)
Baixas	(1.354.208)	(1.134.954)	(1.527.163)	(1.305.113)
Saldo final	14.390.947	15.918.038	16.477.257	17.899.024
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.078.045	12.094.729	12.595.196	13.482.952
Percentual sobre a carteira de renegociação	77,0%	76,0%	76,4%	75,3%

Notas Explicativas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados	8.680.015	9.845.444	11.025.283	12.729.619
Financiamentos	2.772.457	3.352.156	3.775.530	4.356.223
Financiamentos rurais e agroindustriais	432.306	466.602	432.306	466.603
Subtotal	11.884.778	13.664.202	15.233.119	17.552.445
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.045.686	1.230.074	1.436.599	1.536.975
Subtotal	12.930.464	14.894.276	16.669.718	19.089.420
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	348	183	72.851	74.384
Total	12.930.812	14.894.459	16.742.569	19.163.804

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis - Bradesco Múltiplo (Notas 3g e 10b):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Arrendamentos financeiros a receber	391	399
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(373)	(380)
Bens arrendados financeiros e perdas em arrendamentos (líquidas)	5.545	10.105
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	(1.688)	(3.336)
- Depreciações acumuladas	(5.545)	(10.105)
- Superveniência de depreciação	3.857	6.769
Valor residual garantido antecipado (Nota 20b)	(3.577)	(6.494)
Total do valor presente	298	294

10) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Ativo - outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	19.288.564	13.631.205	19.288.564	13.631.206
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	42.717	8.185	42.717	8.185
Direitos sobre vendas de câmbio	7.861.940	3.816.306	7.861.940	3.816.306
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(431.493)	(176.370)	(431.493)	(176.370)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	157.929	190.273	157.929	190.273
Total	26.919.657	17.469.599	26.919.657	17.469.600
Passivo - outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	8.298.649	3.854.048	8.298.649	3.854.054
Obrigações por compras de câmbio	18.907.511	13.228.153	18.907.511	13.228.153
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(11.954.632)	(9.430.404)	(11.954.632)	(9.430.404)
Outras	3.610	2.822	3.610	2.822
Total	15.255.138	7.654.619	15.255.138	7.654.625
Carteira de câmbio líquida	11.664.519	9.814.980	11.664.519	9.814.975
Contas de compensação:				
- Créditos abertos para importação	415.733	294.229	415.733	294.229
- Créditos de exportação confirmados	102.929	62.537	102.929	62.537

Notas Explicativas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado de operações de câmbio	(97.138)	40.008	(98.572)	39.554
Ajustes:				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	27.104	27.998	35.552	37.788
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	360.592	592.168	360.592	592.168
- Rendas de aplicações no exterior (2)	7.146	2.367	7.146	2.367
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(145.466)	(8.645)	(145.446)	(8.591)
- Despesas de captações no mercado (4)	(370.896)	(470.747)	(370.896)	(470.747)
- Outros (5)	501.736	235.451	501.736	235.451
Total dos ajustes	380.216	378.592	388.684	388.436
Resultado ajustado de operações de câmbio	283.078	418.600	290.112	427.990

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(5) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Créditos tributários (Nota 33c)	41.715.404	41.312.086	52.397.447	52.396.820
Títulos e créditos a receber	7.290.437	8.851.829	8.160.961	9.780.285
Devedores por depósitos em garantia	7.507.987	7.436.289	17.944.848	17.840.698
Operações com cartão de crédito	6.070.214	6.183.824	27.890.219	28.778.086
Tributos antecipados	6.037.632	5.801.393	10.668.016	10.524.575
Devedores diversos	1.516.972	1.179.522	4.933.673	4.070.288
Pagamentos a ressarcir	369.846	311.169	792.134	713.828
Devedores por compra de valores e bens	190.248	164.852	215.199	191.152
Outros	563.702	626.431	726.864	840.233
Total	71.262.442	71.867.395	123.729.361	125.135.965

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
	Custo	Provisão Para perdas	Custo líquido de provisão		Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017			Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Imóveis	1.530.717	(337.185)	1.193.532	1.212.046	1.579.784	(348.941)	1.230.843	1.250.380
Bens em regime especial	591.907	(591.907)	-	-	690.742	(690.742)	-	-
Veículos e afins	301.745	(206.236)	95.509	88.115	641.557	(361.903)	279.654	262.774
Estoques/almojarifado	4.446	-	4.446	5.529	28.299	-	28.299	23.336
Máquinas e equipamentos	3.474	(2.381)	1.093	1.770	13.251	(11.885)	1.366	2.037
Outros	181	(181)	-	-	23.223	(22.010)	1.213	5.782
Total em 31 de março de 2018	2.432.470	(1.137.890)	1.294.580		2.976.856	(1.435.481)	1.541.375	
Total em 31 de dezembro de 2017	2.421.242	(1.113.782)		1.307.460	2.933.208	(1.388.899)		1.544.309

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	330.727	303.577	413.277	406.722
Despesas de propaganda e publicidade (2)	110.302	129.284	110.302	129.284
Contrato na prestação de serviços financeiros (3)	79.756	1.713.546	-	-
Custos de aquisição diferidos de seguros (4)	-	-	1.032.506	1.127.904
Outras (5)	935.038	886.165	1.094.601	1.057.521
Total	1.455.823	3.032.572	2.650.686	2.721.431

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;

(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros;

(3) Valores desembolsados para aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas no intangível (Nota 14);

(4) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e

(5) Inclui, basicamente, (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos e (ii) despesas pela emissão de cartões.

Notas Explicativas

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas e de Controle Compartilhado	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
- Cielo S.A.	4.299.960	4.364.415
- Elo Participações S.A.	1.112.249	1.048.664
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	498.769	543.025
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	459.742	463.400
- Fleury S.A.	687.796	692.380
- Aquarius Participações S.A.	290.897	263.630
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	107.174	105.649
- Outras	399.070	393.253
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.855.657	7.874.416
- Incentivos fiscais	234.717	234.717
- Outros investimentos	168.140	168.189
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(207.933)	(207.933)
- Outros investimentos	(46.802)	(46.802)
Total geral dos investimentos	8.003.779	8.022.587

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” (Bradesco Consolidado) e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Acumulado em 31 de março - R\$ mil							
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas detidas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN			2018	2017
- Elo Participações S.A. (2)	930.000	2.224.053	372	-	50,01%	135.191	67.609	48.093
- Aquarius Participações S.A.	518.592	593.667	254.110	-	49,00%	55.649	27.268	21.928
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	535.870	12.734	12.734	20,00%	4.760	952	(3.636)
- Outras (3)							332.016	362.150
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado							427.845	428.535

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado; e

(3) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

c) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas e coligadas” (Bradesco Múltiplo) e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil										
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação Direta no Capital Social	Participação Consolidada no Capital Social	Resultado ajustado	Valor Contábil Em 31 de março de 2018	Ajuste decorrente de avaliação (2)	
			ON	PN	Cotas					1º trimestre de 2018	1º trimestre de 2017
A) Ramo financeiro									74.366.574	1.847.598	1.901.885
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	22.065.717	209	-	-	99,99%	99,99%	517.088	22.065.611	517.086	637.162
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (3)	7.321.943	12.044.343	6.272.005	-	-	99,85%	99,85%	173.147	12.026.142	172.885	180.148
Banco Boavista Interatlântico S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.397
Banco Bradesco Argentina S.A.U (1)	45.724	116.223	94.549	-	-	100,00%	100,00%	2.131	116.223	2.131	3.105
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	891.942	1.644.684	4	-	-	99,97%	100,00%	39.051	1.644.238	39.040	30.448
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1)	7.010.000	10.506.958	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	229.648	10.506.958	229.648	249.558
Kirton Bank Brasil S.A. (1)	10.143.276	8.255.082	3.264.925	-	-	100,00%	100,00%	101.663	8.255.082	101.663	80.070
Ágio Kirton Bank Brasil S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	5.772.119	-	-
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	2.995.574	5.838.407	-	-	2.995.574	100,00%	100,00%	300.069	5.838.407	300.069	302.320
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.312.267	3.426.836	24	-	-	100,00%	100,00%	43.363	3.426.836	43.363	74.031
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	1.361.666	4.101.455	1.222.854	1.222.854	-	100,00%	100,00%	431.879	4.101.455	431.879	283.555
Bradesco Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (1)	217.743	428.169	181.189	-	-	99,97%	99,97%	4.798	428.054	4.797	10.592
Demais empresas financeiras (1)									185.449	4.937	18.499
B) Ramo Segurador e Previdência									32.612.556	1.437.567	1.304.195
Bradseg Participações S.A. (1)	14.283.442	32.439.683	8	-	-	97,16%	100,00%	1.428.396	31.518.942	1.387.854	1.222.425
Kirton Seguros S.A. (1)	911.933	1.109.782	22.589	12.787	-	98,54%	98,54%	50.451	1.093.614	49.713	64.501
Demais empresas do grupo segurador									-	-	17.269
C) Outras atividades									3.144.310	37.855	55.161
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	476.000	2.118.811	7.074	-	-	48,98%	100,00%	19.181	1.037.874	9.395	18.653
Credival – Participações Administração e Ass. Ltda. (1)	1.021.027	1.137.039	-	-	102.102.670	100,00%	100,00%	21.572	1.137.039	21.572	10.170
Demais empresas controladas									2.106.436	28.460	26.338
Total									110.123.440	3.322.921	3.261.241

(1) Dados relativos a 31 de março de 2018;

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(3) Em novembro de 2017, houve a incorporação do Banco Boavista Interatlântico S.A. pelo Banco Bradesco BBI S.A.

13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

	R\$ mil								
	Taxa anual	BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação		Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017			Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Imóveis de uso:									
- Edificações	4%	220.908	(36.031)	184.877	184.054	2.284.355	(657.195)	1.627.160	1.154.636
- Terrenos	-	296.274	-	296.274	300.728	825.445	-	825.445	810.399
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.565.093	(2.458.640)	2.106.453	2.291.097	5.140.659	(2.764.356)	2.376.303	2.564.367
Sistemas de segurança e comunicações	10%	299.646	(181.938)	117.708	116.496	354.229	(218.232)	135.997	135.349
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	4.050.018	(2.488.941)	1.561.077	1.538.170	7.516.771	(4.755.833)	2.760.938	2.822.322
Sistemas de transportes	10 a 20%	83.852	(48.716)	35.136	36.620	88.198	(51.306)	36.892	38.459
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	48.913	-	48.913	219.117
Subtotal		9.515.791	(5.214.266)	4.301.525	4.467.165	16.258.570	(8.446.922)	7.811.648	7.744.649
Imobilizado de Arrendamento		5.545	(1.688)	3.857	6.769	-	-	-	-
Total em 31 de março de 2018		9.521.336	(5.215.954)	4.305.382		16.258.570	(8.446.922)	7.811.648	
Total em 31 de dezembro de 2017		9.494.027	(5.020.093)		4.473.934	15.853.256	(8.108.607)		7.744.649

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “conglomerado prudencial” foi de 43,1%, sendo o limite máximo de 50,0%.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios - Consolidado

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 8.571.257 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.835.345 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente - Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 6.735.912 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controlado compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente - Ativos Intangíveis.

No 1º trimestre de 2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 611.513 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 2.460.210 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	R\$ mil							
		BRADESCO MÚLTIPLO				BRADESCO CONSOLIDADO			
		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização		Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017			Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	5.291.815	(1.458.624)	3.833.191	2.338.353	5.913.051	(2.000.105)	3.912.946	4.051.898
Software (2)	20%	7.716.419	(5.479.909)	2.236.510	2.306.666	11.615.405	(8.011.187)	3.604.218	3.790.418
Ágio (3)	Até 20%	-	-	-	-	11.492.576	(4.756.664)	6.735.912	7.358.541
Outros	Contrato	-	-	-	-	77.280	(43.592)	33.688	32.993
Total em 31 de março de 2018		13.008.234	(6.938.533)	6.069.701		29.098.312	(14.811.548)	14.286.764	
Total em 31 de dezembro de 2017		12.029.894	(7.384.875)		4.645.019	29.709.180	(14.475.330)		15.233.850

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e

(3) Em 31 de março de 2018, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard – R\$ 587.442 mil, Odontoprev – R\$ 74.909 mil, Bradescard México – R\$ 16.500 mil, Europ Assistance – R\$ 2.642 mil, Bradesco BBI – R\$ 108.674 mil e Kirton Bank – R\$ 5.934.546 mil.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	2.338.353	1.759.609	(264.771)	3.833.191
Software	2.306.666	136.883	(207.039)	2.236.510
Total em 31 de março de 2018	4.645.019	1.896.492	(471.810)	6.069.701
Total em 31 de dezembro de 2017	4.415.797	2.067.432	(1.838.210)	4.645.019

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo Inicial	Adições/ (baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.051.898	128.977	(267.929)	3.912.946
Software	3.790.418	143.414	(329.614)	3.604.218
Ágio - Rentabilidade futura	3.761.412	-	(215.884)	3.545.528
Ágio - Baseado em intangíveis e outras razões	2.548.412	-	(233.389)	2.315.023
Ágio - Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	1.048.717	(11.116)	(162.240)	875.361
Outros	32.993	1.989	(1.294)	33.688
Total em 31 de março de 2018	15.233.850	263.264	(1.210.350)	14.286.764
Total em 31 de dezembro de 2017	16.338.785	3.686.281	(4.791.216)	15.233.850

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Depósitos à vista (1)	32.612.228	33.549.874	33.186.022	-	-	-	33.186.022	34.088.616
Depósitos de poupança (1)	101.777.091	103.332.697	101.777.091	-	-	-	101.777.091	103.332.697
Depósitos interfinanceiros	22.457.327	32.123.380	67.872	1.325.288	214.623	40.116	1.647.899	2.168.625
Depósitos a prazo (2)	136.221.334	127.316.441	8.618.060	9.846.618	11.464.295	105.118.610	135.047.583	125.617.424
Total em 31 de março de 2018	293.067.980		143.649.045	11.171.906	11.678.918	105.158.726	271.658.595	
%			52,9	4,1	4,3	38,7	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2017		296.322.392	143.818.887	11.604.118	11.764.124	98.020.233		265.207.362
%			54,2	4,4	4,4	37,0		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Carteira própria	156.820.484	175.918.309	89.979.782	3.598.329	10.572.118	4.098.070	108.248.299	101.000.061
Títulos públicos	125.307.435	112.739.968	76.459.565	187.898	87.787	-	76.735.250	48.069.452
Debêntures de emissão própria	22.194.712	54.828.972	5.386.748	2.764.516	10.451.436	3.592.012	22.194.712	44.581.240
Exterior	9.318.337	8.349.369	8.133.469	645.915	32.895	506.058	9.318.337	8.349.369
Carteira de terceiros (1)	130.314.747	140.825.872	109.937.122	481.890	-	-	110.419.012	123.753.860
Carteira livre movimentação (1)	10.283.246	8.713.623	7.259.864	2.956.817	-	-	10.216.681	8.713.623
Total em 31 de março de 2018	297.418.477		207.176.768	7.037.036	10.572.118	4.098.070	228.883.992	
%			90,5	3,1	4,6	1,8	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2017		325.457.804	191.928.034	15.719.159	19.699.619	6.120.732		233.467.544
%			82,3	6,7	8,4	2,6		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Títulos e valores mobiliários - País:								
Letras financeiras	118.706.295	109.034.408	4.031.063	19.725.808	22.010.319	55.860.774	101.627.964	93.570.141
Letras de crédito imobiliário	26.355.375	27.020.911	1.805.597	12.170.774	6.441.674	5.937.330	26.355.375	27.020.911
Letras de crédito do agronegócio	11.292.023	10.973.682	627.720	6.067.506	2.861.542	1.735.255	11.292.023	10.973.682
Subtotal	156.353.693	147.029.001	6.464.380	37.964.088	31.313.535	63.533.359	139.275.362	131.564.734
Títulos e valores mobiliários - Exterior:								
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	2.212.867	2.464.179	9.473	504.901	496.592	1.201.901	2.212.867	2.464.179
MTN Program Issues (1)	675.723	634.549	8.322	63.067	-	604.334	675.723	634.549
Custo de emissões sobre captações	-	-	-	-	-	(18.774)	(18.774)	(20.639)
Subtotal	2.888.590	3.098.728	17.795	567.968	496.592	1.787.461	2.869.816	3.078.089
Certificados de operações estruturadas	444.648	368.485	9.366	63.597	209.347	162.338	444.648	368.485
Total em 31 de março de 2018	159.686.931		6.491.541	38.595.653	32.019.474	65.483.158	142.589.826	
%			4,5	27,1	22,5	45,9	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2017		150.496.214	3.371.432	31.282.315	48.453.296	51.904.265		135.011.308
%			2,5	23,2	35,9	38,4		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Movimentação líquida recursos de emissão de títulos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	150.496.214	166.859.055	135.011.308	150.807.358
Emissões	25.345.362	8.798.053	23.551.222	6.848.053
Juros	2.502.509	4.803.171	2.182.416	4.166.466
Liquidação e pagamentos de juros	(18.671.954)	(20.121.705)	(18.169.821)	(21.357.191)
Variação cambial	14.800	(162.631)	14.701	(161.833)
Saldo final em 31 de março	159.686.931	160.175.943	142.589.826	140.302.853

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos de poupança	1.170.820	1.603.830	1.170.820	1.603.830
Depósitos a prazo	1.206.482	2.383.645	1.188.934	2.355.177
Captações no mercado aberto	4.850.740	10.385.028	4.147.952	6.828.979
Recursos de emissão de títulos	2.502.509	4.757.645	2.182.416	4.166.466
Dívidas subordinadas (Nota 18)	887.749	1.515.183	887.749	1.515.183
Outras despesas de captação	602.193	1.104.510	156.248	150.184
Subtotal	11.220.493	21.749.841	9.734.119	16.619.819
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	3.821.387	5.972.523
Total	11.220.493	21.749.841	13.555.506	22.592.342

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
No País - Outras Instituições	-	-	338	-	-	1.894	2.232	2.819
No Exterior	19.204.658	18.216.047	1.839.741	11.684.166	4.477.807	1.447.881	19.449.595	18.518.894
Total em 31 de março de 2018	19.204.658		1.840.079	11.684.166	4.477.807	1.449.775	19.451.827	
%			9,5	60,1	23,0	7,4	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2017		18.216.047	3.056.325	8.979.714	5.242.846	1.242.828		18.521.713
%			16,5	48,5	28,3	6,7		100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil							
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO					
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Do País	28.265.296	30.748.190	813.295	4.900.168	3.920.417	18.649.050	28.282.930	30.769.294
- FINAME	15.900.228	16.857.947	539.429	2.559.300	2.512.536	10.305.278	15.916.543	16.877.731
- BNDES	12.291.997	13.792.853	273.674	2.340.868	1.333.683	8.343.772	12.291.997	13.792.853
- Tesouro nacional	72.879	97.200	-	-	72.879	-	72.879	97.200
- Outras instituições	192	190	192	-	1.319	-	1.511	1.510
Total em 31 de março de 2018	28.265.296		813.295	4.900.168	3.920.417	18.649.050	28.282.930	
%			2,9	17,3	13,9	65,9	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2017		30.748.190	899.537	4.738.203	5.415.039	19.716.515		30.769.294
%			2,9	15,4	17,6	64,1		100,0

Notas Explicativas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos:				
- No País	243	14	91.094	294.021
- No Exterior	308.756	(1.424.073)	308.756	(1.424.174)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	-	(105.943)	763.524
Subtotal de empréstimos	308.999	(1.424.059)	293.907	(366.629)
Repasses do País:				
- BNDES	237.628	304.418	237.628	304.418
- FINAME	171.516	159.520	171.619	159.744
- Tesouro nacional	1.265	1.981	1.265	1.981
- Outras instituições	1	2	1	11
Repasses do Exterior:				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	145.466	8.645	145.446	8.591
Subtotal de repasses	555.876	474.566	555.959	474.745
Total	864.875	(949.493)	849.866	108.116

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, mas de valores não relevantes, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a

Notas Explicativas

apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Bradesco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foi estabelecido condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018, estando no aguardo do trânsito em julgado da decisão homologatória. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins - BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 2.514.742 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 2.489.247 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.204.390 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 1.194.620 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.628.319 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 1.614.663 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do

Notas Explicativas

atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;

- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.369.128 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 1.357.496 mil), BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 1.511.346 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 1.466.469 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- INSS de Autônomos - BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 652.723 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 643.655 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT - BRADESCO CONSOLIDADO – R\$ 405.170 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 401.018 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Processos trabalhistas	5.181.400	4.988.622	5.760.051	5.554.796
Processos cíveis	3.763.065	3.802.307	5.381.613	5.346.563
Provisão para riscos fiscais	2.661.867	2.642.400	7.700.999	7.589.368
Total (Nota 19b)	11.606.332	11.433.329	18.842.663	18.490.727

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil					
	BRADESCO MÚLTIPLO			BRADESCO CONSOLIDADO		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.988.622	3.802.307	2.642.400	5.554.796	5.346.563	7.589.368
Atualização monetária	151.245	114.724	26.476	176.862	124.799	68.542
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	353.396	109.466	-	403.484	256.299	50.388
Pagamentos	(311.863)	(263.432)	(7.009)	(375.091)	(346.048)	(7.299)
Saldo em 31 de Março de 2018	5.181.400	3.763.065	2.661.867	5.760.051	5.381.613	7.700.999

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

Notas Explicativas

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2013, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no montante de R\$ 6.323.649 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 6.264.741 mil) no BRADESCO CONSOLIDADO; b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 4.051.999 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 4.017.187 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 4.944.665 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 4.902.151 mil); c) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$2.413.331 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 2.394.087 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2013 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal, no montante de R\$ 1.031.694 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 1.020.914 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 2.459.455 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 2.431.844 mil); e) Autuações e glosas de compensações de PIS e Cofins, relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas, no montante de R\$ 1.410.874 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 1.399.506 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO; f) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 266.115 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 666.156 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO R\$ 569.956 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 969.713 mil); e g) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 494.361 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 489.687 mil), no BRADESCO CONSOLIDADO, sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

d) Outros assuntos

- I- Em 31 de maio de 2016, foi aberto um processo criminal contra três membros da Diretoria Executiva do Bradesco, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”, que investiga a alegada atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Em 28 de julho de 2016, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra três membros da Diretoria Executiva e um ex-membro do Conselho de Administração, que foi recebida pelo Juiz da 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. Atualmente, permanecem no processo apenas dois dos componentes da Diretoria do Bradesco, naquela época. Eles apresentaram as suas respostas no processo criminal, apontando os fatos e as evidências que demonstram as suas inocências. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, aguardando-se agora as alegações finais e a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus representantes. O Bradesco prestou todas as informações aos órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Por conta das notícias da Operação Zelotes, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada na Corte Distrital Americana de Nova York, em 3 de junho de 2016, com base na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 21 de outubro de 2016, o autor líder nomeado pelo tribunal apresentou o aditamento da petição inicial (*Amended Class Action Complaint*) nos apontando como réus, bem como os três membros de sua Diretoria Executiva. A demanda, tem como fundamento a alegação de que investidores que adquiriram *American Depositary Shares* (“ADS”) preferenciais do Bradesco, entre 30 de abril de 2012 e 27 de julho de 2016, sofreram perdas provocadas por suposta violação às leis de mercado de capitais norte-americana. Em 29 de setembro de 2017, a Corte limitou a classe proposta a investidores que adquiriram ADS preferenciais do Bradesco entre 8 de agosto de 2014 e 27 de julho de 2016. A demanda passou para a fase de produção de provas (“*Discovery*”), mantendo-se a limitação da classe acima indicada. Considerando a fase que a demanda está, não é possível, aferir a exposição e não há elementos suficientes para realizar uma avaliação de risco.

Notas Explicativas

O Bradesco também foi intimado pela Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda sobre a abertura de um Processo Administrativo de Responsabilização ("PAR"). Esse processo pode implicar na aplicação de uma multa e/ou menção em listas públicas que podem eventualmente trazer restrições em negócios com entes públicos.

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
No País:				
CDB Subordinado:				
2019	10	20.000	64.090	62.303
Letras Financeiras:				
2018 (1)	6	5.095.196	6.211.215	10.130.108
2019	6	21.858	36.879	36.139
2018	7	140.650	325.581	316.757
2019	7	3.172.835	3.502.163	3.436.734
2020	7	1.700	2.858	2.801
2022	7	4.305.011	5.705.481	5.597.559
2023	7	1.359.452	1.731.662	1.699.872
2024	7	67.450	75.463	73.861
2018 (1)	8	50.000	-	119.417
2019	8	12.735	29.016	28.184
2020	8	28.556	55.590	54.383
2021	8	1.236	2.067	2.027
2023	8	1.706.846	2.314.235	2.265.488
2024	8	136.695	162.466	159.205
2025	8	6.193.653	6.316.994	6.624.611
2021	9	7.000	13.357	13.125
2024	9	4.924	6.808	6.611
2025	9	400.944	464.773	457.679
2021	10	19.200	41.475	40.429
2022	10	54.143	101.525	99.338
2023	10	688.064	1.083.795	1.070.085
2025	10	284.137	406.128	392.376
2026	10	361.196	448.898	438.776
2027	10	258.743	279.293	273.498
2026	11	3.400	4.163	4.271
2027	11	47.046	55.061	53.996
2028	11	74.764	78.821	77.079
Perpétua		5.000.000	5.104.783	5.004.967
Subtotal no País			34.624.640	38.541.679
No Exterior:				
2019	10	1.333.575	2.493.785	2.523.797
2021	11	2.766.650	5.374.841	5.425.738
2022	11	1.886.720	3.666.825	3.701.272
Subtotal no Exterior			11.535.451	11.650.807
Total geral (2) (3)			46.160.091	50.192.486

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas vencidas no 1º trimestre de 2018;

(2) Inclui o montante de R\$ 23.155.027 mil (31 de dezembro de 2017 – R\$ 23.129.838 mil), referente a dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(3) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 16d, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas**b) Movimentação líquida das dívidas subordinadas**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial em 31 de dezembro	50.192.486	52.628.865	50.179.401	52.611.063
Emissões	-	294.646	-	294.646
Juros	887.749	1.515.183	887.749	1.515.183
Liquidação e pagamentos de juros	(4.975.792)	(3.257.618)	(4.974.473)	(3.256.468)
Variação cambial	55.648	(319.291)	55.585	(318.796)
Saldo final em 31 de março	46.160.091	50.861.785	46.148.262	50.845.628

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33f)	2.050.464	1.792.609	5.265.594	4.562.687
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	54.374	-	1.303.213	2.416.345
Impostos e contribuições a recolher	589.970	819.817	1.105.568	1.466.307
Total	2.694.808	2.612.426	7.674.375	8.445.339

b) Diversas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b) (1)	11.606.332	11.433.329	18.842.663	18.490.727
Obrigações com cessão de crédito	7.894.081	8.454.076	7.894.081	8.454.076
Provisão para pagamentos a efetuar	4.749.920	5.392.730	7.506.586	8.743.428
Operações com cartão de crédito	1.592.294	1.551.856	5.460.915	6.698.199
Credores diversos	2.186.432	2.447.567	4.191.922	4.790.284
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	-	-	1.662.013	1.510.229
Obrigações por aquisição de bens e direitos	171.165	174.295	1.362.537	1.480.777
Credores por antecipação de valor residual (Nota 9k)	3.577	6.494	-	-
Outras (2)	4.086.645	4.267.935	4.574.206	4.853.957
Total	32.290.446	33.728.282	51.494.923	55.021.677

(1) Conforme Carta Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas"; e

(2) Em 31 de março de 2018, inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 (Nota 9g).

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso das operações de varejo, estes modelos utilizam informações históricas, enquanto que no caso de operações de atacado, além das informações históricas, adotamos processos de simulação para

Notas Explicativas

captura de eventos não observados. Qualquer aumento do passivo referente às garantias financeiras é reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica “Outras receitas/(despesas) operacionais”.

Em 31 de março de 2018, os montantes garantidos eram: (i) R\$ 341.671 mil, referentes as garantias vinculadas ao comércio internacional de mercadorias, com provisão de R\$ 2.217 mil; (ii) R\$ 254.794 mil, referentes as garantias vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras, com provisão de R\$ 7.882 mil; (iii) R\$ 537.974 mil, referentes as garantias vinculadas ao fornecimento de mercadorias, com provisão de R\$ 47.474 mil; (iv) R\$ 38.300.793 mil, referentes a avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, com provisão de R\$ 315.188 mil; e (v) R\$ 33.240.565 mil, referentes as outras fianças bancárias, com provisão de R\$ 426.482 mil (Nota 19b).

20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.188.185	1.051.507	210.927.204	207.818.859	-	-	212.115.389	208.870.366
Provisão matemática de benefícios concedidos	326.790	265.727	8.090.020	9.367.712	-	-	8.416.810	9.633.439
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	6.679.396	6.549.944	6.679.396	6.549.944
Provisão de IBNR	3.348.554	3.159.967	1.029.586	1.030.107	-	-	4.378.140	4.190.074
Provisão de prêmios não ganhos	3.975.460	4.068.716	661.244	567.369	-	-	4.636.704	4.636.085
Provisão complementar de cobertura	-	-	847.593	847.593	-	-	847.593	847.593
Provisão de sinistros a liquidar	4.261.582	4.291.432	1.637.005	1.588.489	-	-	5.898.587	5.879.921
Provisão de excedente financeiro	-	-	524.314	514.199	-	-	524.314	514.199
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	915.037	907.688	915.037	907.688
Outras provisões (4)	2.159.600	1.999.157	4.552.216	2.518.757	107.465	105.342	6.819.281	4.623.256
Total das provisões técnicas	15.260.171	14.836.506	228.269.182	224.253.085	7.701.898	7.562.974	251.231.251	246.652.565

b) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Total das provisões técnicas	15.260.171	14.836.506	228.269.182	224.253.085	7.701.898	7.562.974	251.231.251	246.652.565
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(116.101)	(138.780)	-	-	-	-	(116.101)	(138.780)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(156.832)	(153.137)	(21.948)	(14.123)	-	-	(178.780)	(167.260)
(-) Direitos creditórios	(865.259)	(925.999)	-	-	-	-	(865.259)	(925.999)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (3)	(1.260.404)	(1.268.243)	-	-	-	-	(1.260.404)	(1.268.243)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(543.659)	(502.491)	-	-	-	-	(543.659)	(502.491)
Total a ser coberto	12.317.916	11.847.856	228.247.234	224.238.962	7.701.898	7.562.974	248.267.048	243.649.792
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	193.861.861	190.639.798	-	-	193.861.861	190.639.798
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.947.883	5.076.006	22.631.805	21.639.087	1.185.602	1.309.037	28.765.290	28.024.130
Títulos públicos	9.260.169	9.011.657	19.267.104	18.608.194	7.462.085	7.243.643	35.989.358	34.863.494
Ações	3.023	3.227	1.569.504	1.716.401	-	-	1.572.527	1.719.628
Títulos privados	14.668	18.203	154.799	164.338	38.904	39.918	208.371	222.459
Total das garantias das provisões técnicas	14.225.743	14.109.093	237.485.073	232.767.818	8.686.591	8.592.598	260.397.407	255.469.509

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de “saúde individual”;

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” e “Provisão de despesas relacionadas” e “Outras provisões”;

(3) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15; e

(4) Inclui em Outras provisões técnicas, de Vida e Previdência, está considerando a transferência de R\$ 2.007.136 mil das provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos, mediante autorização da SUSEP.

Notas Explicativas**c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil	
	2018	2017
Prêmios emitidos	9.199.035	8.982.595
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	7.056.032	7.602.184
Receitas com títulos de capitalização	1.425.529	1.446.268
Prêmios de cosseguros cedidos	(9.054)	(14.770)
Prêmios restituídos	(101.456)	(68.575)
Prêmios emitidos líquidos	17.570.086	17.947.702
Prêmios de resseguros	(18.164)	(53.150)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	17.551.922	17.894.552

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Banco Bradesco BBI S.A.	18.201	17.918
Outros (1)	580.810	545.483
Total	599.011	563.401

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2018 (1)	Em 31 de dezembro de 2017
Ordinárias	3.359.929.223	3.054.481.112
Preferenciais	3.359.928.872	3.054.480.793
Subtotal	6.719.858.095	6.108.961.905
Em tesouraria (ordinárias)	(5.535.803)	(5.032.549)
Em tesouraria (preferenciais)	(20.741.320)	(18.855.746)
Total em circulação	6.693.580.972	6.085.073.610

(1) Considera bonificação de ações de 10%.

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2017	3.049.448.563	3.035.625.047	6.085.073.610
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	305.448.111	305.448.079	610.896.190
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(503.254)	(1.885.574)	(2.388.828)
Quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2018	3.354.393.420	3.339.187.552	6.693.580.972

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 29 de março de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 12 de março de 2018, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 59.100.000 mil para R\$ 67.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 610.896.190 novas ações nominativas-escriturais, sem valor

Notas Explicativas

nominal, sendo 305.448.111 ordinárias e 305.448.079 preferenciais, que foram atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 16 de março de 2018.

c) Juros sobre o capital próprio

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao período findo em 31 de março de 2018, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	4.466.721	
(-) Reserva legal	223.336	
Base de cálculo ajustada	4.243.385	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados	1.787.537	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(268.131)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2018	1.519.406	35,81
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2017	1.568.153	40,55

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	300.551	45.083	255.468
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,265905	0,292495	1.544.335	231.650	1.312.685
Total acumulado em 31 de março de 2017	0,317654	0,349419	1.844.886	276.733	1.568.153
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	330.604	49.591	281.013
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,207319	0,228051	1.456.933	218.540	1.238.393
Total acumulado em 31 de março de 2018	0,259068	0,284975	1.787.537	268.131	1.519.406

d) Ações em tesouraria

Até 31 de março de 2018, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 5.535.803 ações ordinárias e 20.741.320 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 10%, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2018, era de R\$ 38,47 por ação ON e R\$ 39,50 por ação PN.

Notas Explicativas**23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Rendas de cartão	294.651	361.856	1.691.320	1.647.921
Conta corrente	1.737.159	1.589.543	1.746.519	1.599.786
Operações de crédito	644.093	679.091	724.134	730.995
Cobrança	464.771	440.542	499.533	478.303
Administração de consórcios	-	-	383.067	369.496
Administração de fundos	356.042	324.131	410.311	341.717
Serviços de custódia e corretagens	149.859	132.322	149.068	184.627
Underwriting/Assessoria financeira	3.436	669	153.512	180.260
Arrecadações	111.715	107.939	111.715	107.939
Outras	77.768	68.948	166.630	147.848
Total	3.839.494	3.705.041	6.035.809	5.788.892

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Proventos	1.698.270	1.844.918	2.045.003	2.177.118
Benefícios	930.277	924.157	1.094.353	1.097.214
Encargos sociais	599.419	692.979	700.673	793.735
Participação dos empregados nos lucros	306.000	312.000	372.994	374.095
Provisão para processos trabalhistas	353.396	188.754	403.484	163.673
Treinamentos	15.794	26.029	18.866	30.051
Total	3.903.156	3.988.837	4.635.373	4.635.886

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Serviços de terceiros	609.628	606.564	1.171.905	1.225.014
Depreciação e amortização	692.287	656.170	684.360	653.748
Processamento de dados	292.404	288.807	511.878	493.609
Comunicação	264.621	288.508	392.501	434.663
Aluguéis	385.648	391.155	286.568	287.286
Manutenção e conservação de bens	269.587	264.928	272.070	269.760
Serviços do sistema financeiro	202.711	203.084	241.084	259.489
Segurança e vigilância	193.480	209.440	193.925	209.986
Transportes	166.846	167.137	185.474	185.591
Propaganda, promoções e publicidade	174.136	102.686	228.117	140.453
Água, energia e gás	97.890	105.459	104.967	112.475
Materiais	33.282	38.497	53.299	71.952
Viagens	36.042	24.458	57.765	49.288
Arrendamento de Bens	160.066	186.744	807	1.648
Outras	180.805	179.640	237.967	250.570
Total	3.759.433	3.713.277	4.622.687	4.645.532

Notas Explicativas**26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Contribuição à Cofins	550.302	670.172	962.668	1.123.355
Contribuição ao PIS	89.428	108.908	159.271	185.013
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	146.458	121.640	239.560	168.373
Despesas com IPTU	60.901	59.806	61.741	61.260
Outras	44.644	32.248	86.882	112.877
Total	891.733	992.774	1.510.122	1.650.878

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas financeiras	129.335	110.692	505.449	506.132
Reversão de outras provisões operacionais (1)	135.041	3.345.181	501.078	3.453.437
Receitas de recuperação de encargos e despesas	79.832	69.003	103.323	95.189
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	229.208	-	-	-
Resultado na venda de mercadorias	-	-	4.298	662
Outras	133.508	182.792	569.780	547.849
Total	706.924	3.707.668	1.683.928	4.603.269

- (1) No 1º trimestre de 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado, inclui: (i) reversão de provisão genérica para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, em conformidade com a resolução nº 4.512/16; e (ii) reversões de: (a) provisão para riscos fiscais referente ao processo de PIS, relativo à compensação de valores indevidamente pagos; e (b) provisão para riscos fiscal referente à IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito.

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Outras despesas financeiras	93.281	132.134	1.020.588	1.417.081
Despesas com perdas diversas	244.097	284.103	368.790	428.338
Despesas com descontos concedidos	195.800	229.138	309.778	355.926
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	-	-	162.640	253.436
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	-	1.295.205	-	-
Amortização de intangível - folha de pagamento	3.158	3.158	267.929	249.941
Amortização de ágio (Nota 14a)	606.036	553.765	611.513	586.206
Outras (1)	805.313	1.354.961	1.639.654	1.833.126
Total	1.947.685	3.852.464	4.380.892	5.124.054

- (1) No 1º trimestre de 2017, no Bradesco Múltiplo e Bradesco Consolidado, inclui a constituição de provisão específica para garantias prestadas, englobando avais, fianças e cartas de crédito, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(166.113)	(95.066)	(181.032)	(116.070)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(24.103)	(46.983)	(31.214)	(46.238)
Outros	12.893	16.994	2.308	29.382
Total	(177.323)	(125.055)	(209.938)	(132.926)

- (1) Representado, basicamente, por provisão para perdas com bens não de uso (BNDU).

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Ativos								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	69.584.376	67.918.030	-	-	69.584.376	67.918.030
Títulos e valores mobiliários	-	-	19.604.888	63.647.221	-	-	19.604.888	63.647.221
Aplicações no mercado aberto	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações/depósitos no exterior em moedas estrangeiras	-	-	1.318	495.119	-	-	1.318	495.119
Valores a receber de ligadas	-	-	4.236.493	2.977.323	-	-	4.236.493	2.977.323
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	24.114	20.910	-	-	24.114	20.910
Outros ativos	-	-	7.703	2.112	-	-	7.703	2.112
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	25	297	276.863	258.177	16.251	15.094	293.139	273.568
Depósitos a prazo	922.430	903.293	2.091.955	1.785.094	89.164	72.119	3.103.549	2.760.506
Captações em depósitos interfinanceiros	-	-	20.810.790	30.383.326	-	-	20.810.790	30.383.326
Captações no mercado aberto	-	-	1.493.582	11.988.454	6.528	10.096	1.500.110	11.998.550
Recursos de emissão de títulos	7.580.187	6.632.932	17.078.331	15.464.267	857.494	846.947	25.516.012	23.492.306
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	-	-	16.031	17.308	-	-	16.031	17.308
Instrumentos financeiros derivativos	27.800	27.551	-	-	-	-	27.800	27.551
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	603.235	2.275.419	-	-	-	-	603.235	2.275.419
Outros passivos	-	-	8.376.685	384.548	-	-	8.376.685	384.548

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Receitas de intermediação financeira	-	-	1.400.972	1.997.953	-	-	1.400.972	1.997.953
Despesas de intermediação financeira	(141.228)	(254.062)	(799.464)	(2.266.447)	(13.834)	(26.455)	(954.526)	(2.546.964)
Receitas de títulos e valores mobiliários	-	-	535.626	3.088.281	-	-	535.626	3.088.281
Receitas/(despesas) em operações com derivativos	(249)	(6.859)	21.019	17.672	-	-	20.770	10.813
Despesas administrativas	-	-	(130.413)	(110.627)	-	-	(130.413)	(110.627)
Receita de prestação de serviços	-	-	115.959	122.368	-	-	115.959	122.368
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	(315)	(640)	(122.989)	(130.321)	-	-	(123.304)	(130.961)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., Titanium Holdings S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 2; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2018, foi determinado o valor máximo de R\$ 479.820 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 491.530 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil	
	2018	2018
Proventos	105.937	105.937
Total	105.937	105.937

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil	
	2018	2017
Planos de previdência complementar de contribuição definida	114.402	101.339
Total	114.402	101.339

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de março	
	2018	2017
• Ações ordinárias	0,45%	0,68%
• Ações preferenciais	1,02%	1,13%
• Total de ações (1)	0,73%	0,91%

- (1) Em 31 de março de 2018, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,27% de ações ordinárias, 1,05% de ações preferenciais e 1,67% do total de ações (2017 - 3,13% de ações ordinárias, 1,17% de ações preferenciais e 2,15% do total de ações).

Notas Explicativas

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove, ainda, a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital (COGIRAC) e o Comitê de Riscos, que têm por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (bradescoir.com.br – Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Patrimônio de referência nível I	78.206.022	80.084.744
Capital principal	73.101.239	75.079.777
Patrimônio líquido	113.775.893	110.457.476
Minoritários/Outros	186.400	68.072
Ajustes prudenciais (1)	(40.861.054)	(35.445.771)
Capital complementar	5.104.783	5.004.967
Patrimônio de referência nível II	21.963.699	24.588.090
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	16.312.783	16.947.024
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	5.650.916	7.641.066
Patrimônio de referência (a)	100.169.721	104.672.834
- Risco de crédito	567.007.118	554.928.771
- Risco de mercado	10.641.832	8.908.205
- Risco operacional	53.509.834	47.605.162
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	631.158.784	611.442.139
Índice de Basileia (a/b)	15,9%	17,1%
Capital nível I	12,4%	13,1%
- Capital principal	11,6%	12,3%
- Capital complementar	0,8%	0,8%
Capital nível II	3,5%	4,0%

- (1) A partir de janeiro de 2018, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 80% para 100%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art. 11 da Resolução nº 4.192/13.

Notas Explicativas

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IASG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IASG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradesco.com.br/ri - Informações ao Mercado - Relatórios e Planilhas – Relatórios - Relatório Gerenciamento de Riscos - Pilar 3).

d) VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

A Carteira *Trading* é composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Prefixado	2.837	8.956
IGP-M / IPCA	4.153	2.751
Cupom cambial	98	48
Moeda estrangeira	4.881	2.925
Renda variável	205	289
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	4.743	826
Outros	2	1
Efeito correlação/diversificação	(1.324)	(1.379)
VaR (Value at Risk)	15.595	14.417

Valores líquidos de efeitos fiscais.

e) Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading*, também, é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada, trimestralmente, análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,34 foi utilizado um cenário de R\$ 3,37, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,33% foi aplicado um cenário de 6,34%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,34 foi utilizado um cenário de R\$ 4,17, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,33% foi utilizado um cenário de 7,91%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,34 foi utilizado um cenário de R\$ 5,01, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 6,33% foi utilizado um cenário de 9,49%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(95)	(14.225)	(28.389)	(359)	(61.497)	(120.385)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(208)	(22.775)	(42.804)	(147)	(17.576)	(33.298)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(5)	(414)	(823)	(9)	(420)	(839)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.776)	(69.898)	(139.796)	(1.629)	(40.736)	(81.473)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(54)	(1.359)	(2.719)	(1.215)	(30.378)	(60.757)
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(134)	(19.447)	(38.611)	(2.469)	(61.730)	(123.461)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(2)	(5)	-	-	-
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.272)	(128.120)	(253.147)	(5.828)	(212.337)	(420.213)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.464)	(45.682)	(91.426)	(3.448)	(131.662)	(259.684)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(15.039)	(2.687.713)	(5.217.110)	(12.579)	(2.339.939)	(4.560.181)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(5.017)	(586.674)	(1.063.304)	(512)	(56.130)	(107.716)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(815)	(71.431)	(138.596)	(1.575)	(80.110)	(158.548)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.697)	(86.715)	(173.429)	(600)	(15.004)	(30.008)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.648)	(416.206)	(832.412)	(16.289)	(407.237)	(814.475)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(2.550)	(66.941)	(133.427)	(4.978)	(205.764)	(406.054)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(31)	(764)	(1.527)	(12)	(307)	(613)
Total sem correlação dos fatores de risco		(43.797)	(3.916.444)	(7.559.805)	(36.545)	(3.104.491)	(6.077.595)
Total com correlação dos fatores de risco		(29.681)	(3.402.425)	(6.565.404)	(26.956)	(2.678.101)	(5.232.466)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas**f) Risco Socioambiental**

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na [Norma de Risco Socioambiental da Organização](#).

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

A tabela a seguir apresenta a operação de crédito enquadrada nos Princípios do Equador contratada nos últimos 12 meses (de abril de 2017 a março de 2018):

	Quantidade de operação por categoria (Princípios do Equador)		
	A (Alto risco)	B (Médio risco)	C (Baixo risco)
Setor			
Energia	-	-	-
Infraestrutura	-	1	-
Região			
Nordeste	-	-	-
Sudeste	-	1	-
			R\$ mil
Valor total do projeto			826.200
Participação do Bradesco (Crédito)			301.795

No 1º trimestre de 2018 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas**g) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo****I - Balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.201.306.897	1.123.963.328	77.343.569	69.196.335
Disponibilidades	17.807.399	14.013.295	3.794.104	2.088.498
Aplicações interfinanceiras de liquidez	140.870.167	139.677.932	1.192.235	2.317.795
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	516.559.089	493.580.903	22.978.186	20.091.137
Relações interfinanceiras e interdependências	72.287.341	72.287.341	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	291.476.158	262.660.652	28.815.506	30.206.332
Outros créditos e outros valores e bens	162.306.743	141.743.205	20.563.538	14.492.573
Permanente	30.102.191	30.066.894	35.297	36.656
Investimentos	8.003.779	8.003.779	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	7.811.648	7.789.472	22.176	22.301
Intangível	14.286.764	14.273.643	13.121	14.355
Total	1.231.409.088	1.154.030.222	77.378.866	69.232.991
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	1.116.664.441	1.048.115.726	68.548.715	63.126.942
Depósitos	271.658.595	259.513.669	12.144.926	13.026.071
Captações no mercado aberto	228.883.992	219.565.655	9.318.337	8.349.369
Recursos de emissão de títulos	142.589.826	139.720.010	2.869.816	3.078.089
Relações interfinanceiras e interdependências	25.777.547	22.360.484	3.417.063	3.022.997
Obrigações por empréstimos e repasses	47.734.757	27.962.670	19.772.087	18.858.163
Instrumentos financeiros derivativos	18.277.419	17.642.457	634.962	520.154
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	251.231.249	251.225.713	5.536	5.002
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	46.148.262	34.624.640	11.523.622	11.637.722
- Outras	84.362.794	75.500.428	8.862.366	4.629.375
Resultados de exercícios futuros	369.743	369.743	-	-
Participação minoritária nas controladas	599.011	599.011	-	-
Patrimônio líquido	113.775.893	113.775.893	-	-
Total	1.231.409.088	1.162.860.373	68.548.715	63.126.942
Posição líquida de ativos e passivos			8.830.151	6.106.049
Derivativos - posição líquida (2)			(57.232.695)	(52.680.961)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(563.970)	(268.316)
Posição cambial líquida (passiva)			(48.966.514)	(46.843.228)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	671.172.378	114.225.676	71.032.032	344.876.811	-	1.201.306.897
Disponibilidades	17.807.399	-	-	-	-	17.807.399
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	116.450.430	20.672.869	2.594.593	1.152.275	-	140.870.167
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	373.533.272	6.701.933	14.143.201	122.180.683	-	516.559.089
Relações interfinanceiras e interdependências	71.024.684	54.878	-	1.207.779	-	72.287.341
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	27.656.193	63.618.413	43.348.999	156.852.553	-	291.476.158
Outros créditos e outros valores e bens	64.700.400	23.177.583	10.945.239	63.483.521	-	162.306.743
Permanente	361.629	1.803.518	2.131.636	16.976.184	8.829.224	30.102.191
Investimentos	-	-	-	-	8.003.779	8.003.779
Imobilizado de uso	107.910	539.548	647.457	5.691.288	825.445	7.811.648
Intangível	253.719	1.263.970	1.484.179	11.284.896	-	14.286.764
Total em 31 de março de 2018	671.534.007	116.029.194	73.163.668	361.852.995	8.829.224	1.231.409.088
Total em 31 de dezembro de 2017	642.865.182	114.484.510	67.822.287	377.266.753	8.832.986	1.211.271.718
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	670.300.722	83.577.245	66.651.597	296.134.877	-	1.116.664.441
Depósitos (3)	143.649.045	11.171.906	11.678.918	105.158.726	-	271.658.595
Captações no mercado aberto (1)	207.176.768	7.037.036	10.572.118	4.098.070	-	228.883.992
Recursos de emissão de títulos	6.491.541	38.595.653	32.019.474	65.483.158	-	142.589.826
Relações interfinanceiras e interdependências	25.777.547	-	-	-	-	25.777.547
Obrigações por empréstimos e repasses	2.653.374	16.584.334	8.398.224	20.098.825	-	47.734.757
Instrumentos financeiros derivativos	17.576.378	161.553	191.595	347.893	-	18.277.419
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	215.311.227	4.149.838	1.548.697	30.221.487	-	251.231.249
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	1.762.556	4.571.947	355.285	39.458.474	-	46.148.262
- Outras	49.902.286	1.304.978	1.887.286	31.268.244	-	84.362.794
Resultados de exercícios futuros	369.743	-	-	-	-	369.743
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	599.011	599.011
Patrimônio líquido	-	-	-	-	113.775.893	113.775.893
Total em 31 de março de 2018	670.670.465	83.577.245	66.651.597	296.134.877	114.374.904	1.231.409.088
Total em 31 de dezembro de 2017	640.394.975	88.615.048	95.136.993	276.103.825	111.020.877	1.211.271.718
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2018	863.542	33.315.491	39.827.562	105.545.680		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2017	2.470.207	28.339.669	1.024.963	102.187.891		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas**32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank Brasil S.A., Kirton Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Kirton Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A., Kirton Bank Brasil S.A. e a Credival – Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Bradesco assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank Brasil S.A. com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A.

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas, no 1º trimestre de 2018, totalizaram R\$ 206.958 mil (2017 - R\$ 170.450 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 260.337 mil (2017 - R\$ 223.803 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 1º trimestre de 2018, o montante de R\$ 946.071 mil (2017 - R\$ 950.186 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 1.113.219 mil (2017 - R\$ 1.127.265 mil).

Notas Explicativas

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.231.311	4.997.826	7.550.892	6.923.295
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(2.354.090)	(2.249.022)	(3.397.901)	(3.115.483)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participações em coligadas e de controle compartilhado	1.495.314	1.467.558	192.530	192.841
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	27.095	1.357	11.112	(22.370)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	804.392	830.199	804.392	830.199
Outros valores (2)	(737.301)	(977.231)	(633.579)	(701.982)
Imposto de renda e contribuição social do período	(764.590)	(927.139)	(3.023.446)	(2.816.795)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 20% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	2018	2017	2018	2017
Impostos correntes:				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.167.908)	(2.156.333)	(3.103.977)	(4.055.415)
Impostos diferidos:				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	665.922	2.127.635	382.538	2.134.850
Utilização de saldos iniciais de:				
Base negativa de contribuição social	(176.376)	(407.633)	(204.537)	(430.200)
Prejuízo fiscal	(170.704)	(508.016)	(195.356)	(528.233)
Constituição no período sobre:				
Base negativa de contribuição social	59.368	7.679	66.544	26.485
Prejuízo fiscal	25.108	9.529	31.342	35.718
Total dos ativos fiscais diferidos	403.318	1.229.194	80.531	1.238.620
Imposto de renda e contribuição social do período	(764.590)	(927.139)	(3.023.446)	(2.816.795)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização/Baixa	Saldo em 31.3.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.890.174	1.405.145	747.876	25.547.443
Provisões cíveis	1.577.983	121.249	138.908	1.560.324
Provisões fiscais	951.391	9.959	1.199	960.151
Provisões trabalhistas	1.917.056	227.106	140.356	2.003.806
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	41.259	3.320	4.076	40.503
Provisão para desvalorização de bens não de uso	493.772	79.426	68.578	504.620
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	3.647.636	266.102	674.672	3.239.066
Ágio amortizado	291.501	8.698	3.067	297.132
Provisão de Juros sobre Capital Próprio (1)	-	655.628	-	655.628
Outros	3.367.904	473.963	805.942	3.035.925
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	37.178.676	3.250.596	2.584.674	37.844.598
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	4.133.410	84.476	347.080	3.870.806
Subtotal (2)	41.312.086	3.335.072	2.931.754	41.715.404
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	41.312.086	3.335.072	2.931.754	41.715.404
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	1.792.609	1.053.890	796.035	2.050.464
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	39.519.477	2.281.182	2.135.719	39.664.940
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	37,8%			39,6%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,8%			3,8%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e

(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, são constituídos com base na expectativa de sua realização.

Notas Explicativas

	R\$ mil			
	BRADESCO CONSOLIDADO			
	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Realização/ Baixa	Saldo em 31.3.2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.789.386	2.021.665	1.469.621	30.341.430
Provisões cíveis	2.191.002	201.471	188.200	2.204.273
Provisões fiscais	2.874.482	50.945	20.049	2.905.378
Provisões trabalhistas	2.160.997	255.588	163.108	2.253.477
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	239.482	22.062	4.151	257.393
Provisão para desvalorização de bens não de uso	607.613	88.025	79.583	616.055
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	3.704.394	267.771	716.162	3.256.003
Ágio amortizado	346.069	9.973	6.274	349.768
Provisão de juros sobre capital próprio (1)	-	655.628	-	655.628
Outros	4.921.716	768.736	1.312.178	4.378.274
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	46.835.141	4.341.864	3.959.326	47.217.679
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.003.872	97.886	399.893	4.701.865
Subtotal (2)	51.839.013	4.439.750	4.359.219	51.919.544
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	557.807	24.368	104.272	477.903
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	52.396.820	4.464.118	4.463.491	52.397.447
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	4.562.687	2.380.956	1.678.049	5.265.594
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	47.834.133	2.083.162	2.785.442	47.131.853
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	45,7%			47,1%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,9%			3,8%

- (1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e
- (2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). No que diz respeito aos efeitos temporários produzidos pela adoção da Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20%, os respectivos créditos tributários, são constituídos com base na expectativa de sua realização.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil				
	BRADESCO MÚLTIPLO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2018	4.638.699	3.181.473	413	35.432	7.856.017
2019	5.211.309	3.145.105	619	31.455	8.388.488
2020	4.865.377	2.903.805	619	28.382	7.798.183
2021	4.698.519	2.805.406	505.445	324.132	8.333.502
2022	1.641.981	973.777	722.476	442.722	3.780.956
Após 2022	2.369.881	1.409.266	833.468	945.643	5.558.258
Total	23.425.766	14.418.832	2.063.040	1.807.766	41.715.404

	Acumulado em 31 de março – R\$ mil				
	BRADESCO CONSOLIDADO				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2018	5.737.922	3.958.888	91.150	109.045	9.897.005
2019	6.780.270	4.088.829	94.608	82.348	11.046.055
2020	6.250.924	3.728.777	93.883	79.426	10.153.010
2021	5.089.639	3.043.954	600.744	377.059	9.111.396
2022	2.946.845	1.748.577	740.103	491.650	5.927.175
Após 2022	2.406.186	1.436.868	833.506	1.108.343	5.784.903
Total	29.211.786	18.005.893	2.453.994	2.247.871	51.919.544

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 39.275.076 mil (2017 - R\$ 37.165.594 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 48.955.974 mil (2017 - R\$ 47.626.390 mil), sendo: R\$ 35.827.274 mil (2017 - R\$ 33.812.603 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 44.731.319 mil (2017 - R\$ 43.357.124 mil) de diferenças temporárias; R\$ 3.447.802 mil (2017 - R\$ 3.352.991 mil), BRADESCO CONSOLIDADO - R\$ 4.224.655 mil (2017 - R\$ 4.269.266 mil), de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Créditos tributários não ativados

Em 31 de março de 2018, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 17.477 mil (2017 - R\$ 20.672 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	BRADESCO MÚLTIPLO		BRADESCO CONSOLIDADO	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	864.613	749.868	2.290.085	1.773.395
Superveniência de depreciação	964	1.692	272.625	283.231
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.184.887	1.041.049	2.702.884	2.506.061
Total	2.050.464	1.792.609	5.265.594	4.562.687

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil					
	Lucro / (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado em 31 de março		No patrimônio líquido	
	Em 31 de março de 2018		2018	2017	Em 31 de março de 2018	Em 31 de dezembro de 2017
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7)	516.559.089	519.049.899	6.359.038	5.703.465	2.490.810	2.140.151
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7bII)			3.868.228	2.118.549	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c-5)			2.490.810	3.584.916	2.490.810	2.140.151
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	370.763.670	371.264.030	500.360	(4.936.278)	500.360	(124.507)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	8.003.779	30.578.216	22.574.437	22.980.419	22.574.437	24.909.034
Ações em tesouraria (Nota 22d)	440.514	1.032.244	-	-	591.730	359.097
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	135.047.583	134.825.815	221.768	337.298	221.768	248.003
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	142.589.826	142.289.135	300.691	62.205	300.691	283.459
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	47.734.757	47.894.549	(159.792)	(265.307)	(159.792)	240.963
Dívidas subordinadas (Nota 18)	46.148.262	46.688.713	(540.451)	(560.372)	(540.451)	(833.035)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			29.256.051	23.321.430	25.979.553	27.223.165

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Notas Explicativas**Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
 - Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
 - Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.
- b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2018 atingiram R\$ 841.982.640 mil (Em 31 de dezembro de 2017 – R\$ 834.646.218 mil).
- c) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de Dezembro de 2017
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	641.083	633.191
Obrigações do grupo por contribuições	30.574.087	30.776.291
Consortiados – bens a contemplar	26.576.688	26.811.848
Créditos à disposição de consorciados	6.059.983	5.836.717

	Em unidades	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de Dezembro de 2017
Quantidade de grupos administrados	3.448	3.457
Quantidade de consorciados ativos	1.422.020	1.410.736
Quantidade de bens a contemplar	623.461	641.449

- d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de março de 2018, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pelo Bradesco foram:
- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
 - Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
 - Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
 - Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
 - Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
 - Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 – R1);
 - Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
 - Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
 - Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33 – R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de

Notas Explicativas

dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 08 de março de 2018, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2017 e 2016, preparadas de acordo com o IFRS.

- e) No primeiro trimestre de 2018, buscando a readequação dos níveis estruturais dos recolhimentos compulsórios, simplificação e aperfeiçoamento de regras e a induzir a redução do custo do crédito, o Bacen modificou suas regras para recolhimento dos depósitos compulsórios, conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Antes da Alteração	Norma Alterada
Depósitos de Poupança	O recolhimento compulsório sobre poupança era de 24,5% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança será reduzido para 20% sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
Depósitos de Poupança (Rural)	O recolhimento compulsório sobre poupança rural era de 21%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre poupança rural será reduzido para 20%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.
Depósitos à Vista	A verificação diária do cumprimento da exigibilidade de recolhimento de depósitos à vista era feita de acordo com o somatório do saldo diário de encerramento da conta Reservas Bancárias, da média aritmética das disponibilidades da instituição financeira registradas na rubrica "1.1.1.10.00-6 Caixa", do Cosif, no encerramento de cada dia útil do respectivo período de cálculo, até o limite de 40% (quarenta por cento) da exigibilidade apurada para a instituição e do saldo das operações válidas para dedução do recolhimento compulsório sobre recursos à vista, verificado no respectivo período de cálculo, considerando os seus concernentes limites regulamentares.	A partir de 07.05.2018, a verificação diária do cumprimento da exigibilidade de recolhimento de depósitos à vista deverá ser feita de acordo com o somatório do saldo diário de encerramento da conta Reservas Bancárias e do valor-base-vista, válido para dedução do recolhimento compulsório sobre recursos à vista.
	O valor de dedutibilidade da base de cálculo do recolhimento compulsório sobre recursos à vista correspondente à média aritmética dos VSRs apurados no período de cálculo, era de R\$ 70.000.000,00.	A partir de 07.05.2018, o valor de dedutibilidade da base de cálculo do recolhimento compulsório sobre recursos à vista correspondente à média aritmética dos VSRs apurados no período de cálculo, será de R\$ 200.000.000,00.
	O recolhimento compulsório sobre recursos à vista era de 40%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 07.05.2018, o recolhimento compulsório sobre recursos à vista será de 25%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

►Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2018

		Realizado 1T18 x 1T17
Carteira de Crédito Expandida	3% a 7%	-3,2%
Margem Financeira de Juros	-4% a 0%	-2,6%
Prestação de Serviços	4% a 8%	5,4%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	-2% a 2%	-0,4%
Prêmios de Seguros	4% a 8%	-2,1%
PDD Expandida	R\$ 16 bi a R\$ 19 bi	R\$ 3,9 bi (Realizado 1T18)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BANCO BRADESCO S.A.					Posição em 29/03/2018 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	1.465.827.254	47,9894	735.456	0,0241	1.466.562.710	24,0067
Fundação Bradesco	520.497.027	17,0404	0	0,0000	520.497.027	8,5202
Ações em Tesouraria	5.032.549	0,1648	18.855.746	0,6173	23.888.295	0,3910
NCF Participações S.A.	257.206.261	8,4206	68.173.264	2,2319	325.379.525	5,3263
Outros	805.918.021	26,3848	2.966.716.327	97,1267	3.772.634.348	61,7557
Total	3.054.481.112	100,00	3.054.480.793	100,00	6.108.961.905	100,00

* Não considera a bonificação de ações de 10%.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 29/03/2018 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.755.570.500	45,7138			3.755.570.500	45,7138
Fundação Bradesco	2.776.765.252	33,7995			2.776.765.252	33,7995
Lia Maria Aguiar	496.778.330	6,0469			496.778.330	6,0469
Outros	1.186.288.854	14,4398			1.186.288.854	14,4398
Total	8.215.402.936	100,00			8.215.402.936	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/03/2018 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	152.343.061	46,3016	348.644.755	100,0000	500.987.816	73,9282
BBD Participações S.A.	176.679.963	53,6984	0	0,0000	176.679.963	26,0718
Total	329.023.024	100,00	348.644.755	100,00	677.667.779	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/03/2018 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	294.340.091	25,1288	1.043.932.143	100,0000	1.338.272.234	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	875.232.678	74,7216	0	0,0000	875.232.678	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	1.752.357	0,1496	0	0,0000	1.752.357	0,0791
Total	1.171.325.126	100,00	1.043.932.143	100,00	2.215.257.269	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 29/03/2018 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	73.929.804	55,6404	73.929.804	23,9195
Tesouraria	83.951.186	47,6437	9.361.812	7,0458	93.312.998	30,1909
Outros	92.255.113	52,3563	49.578.995	37,3137	141.834.108	45,8896
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 29/03/2018						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	2.252.680.344	73,7500	68.908.720	2,2560	2.321.589.064	38,0030
Administradores						
Conselho de Administração	13.665.554	0,4474	28.639.093	0,9376	42.304.647	0,6925
Diretoria	54.469	0,0018	2.438.632	0,0798	2.493.101	0,0408
Conselho Fiscal	2.644	0,0001	170.626	0,0056	173.270	0,0028
Ações em Tesouraria	5.032.549	0,1648	18.855.746	0,6173	23.888.295	0,3910
Outros Acionistas	783.045.552	25,6360	2.935.467.976	96,1037	3.718.513.528	60,8698
Total	3.054.481.112	100,00	3.054.480.793	100,00	6.108.961.905	100,00
Ações em Circulação	783.048.196	25,6360	2.935.638.602	96,1093	3.718.686.798	60,8726

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2017 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	2.028.821.219	73,0633	62.644.292	2,2560	2.091.465.511	37,6596
Administradores						
Conselho de Administração	18.949.111	0,6824	28.294.920	1,0190	47.244.031	0,8507
Diretoria	69.168	0,0025	3.093.201	0,1114	3.162.369	0,0569
Conselho Fiscal	2.312	0,0001	92.920	0,0033	95.232	0,0017
Ações em Tesouraria	4.575.045	0,1648	17.141.588	0,6173	21.716.633	0,3910
Outros Acionistas	724.384.156	26,0870	2.665.533.800	95,9930	3.389.917.956	61,0400
Total	2.776.801.011	100,00	2.776.800.721	100,00	5.553.601.732	100,00
Ações em Circulação	724.386.468	26,0871	2.665.626.720	95,9963	3.390.013.188	61,0417

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Bradesco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de abril de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Banco Bradesco S.A.

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro trimestre de 2018, e do estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM no 371/02, Resolução no 3.059/02 do Conselho Monetário Nacional e Circular no 3.171/02 do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de abril de 2018.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

João Carlos de Oliveira

Walter Luis Bernardes Albertoni

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração do Diretor-Presidente**

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2018, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de abril de 2018.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer

discordância.

2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2018, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de abril de 2018.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor-Presidente

Eu, Octavio de Lazari Junior, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.
2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2018, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de abril de 2018.

Octavio de Lazari Junior
Diretor-Presidente

Declaração do Diretor Vice-Presidente

Eu, André Rodrigues Cano, declaro que:

1. Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no relatório, elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer

discordância.

2. Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2018, do Banco Bradesco S.A. e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 25 de abril de 2018.

André Rodrigues Cano
Diretor Vice-Presidente